

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O catedrático espanhol Dom Manuel Garcia Morente e ha poucos dias professou na Ordem de Mercedarios de la Buena Dicha. A comovente cerimonia foi presenciada por um publico restrito, além das religiosas e religiosos da mesma Ordem.

Era viuvo e pai de duas filhas—uma das quais casada com um engenheiro que veio a ser fuzilado em Toledo pelos vermelhos, diante da esposa e dos filhinhos, que imploravam compaixão. Vivia com uma irmã, que muito amava. Os acontecimentos tragicos da guerra civil e sobretudo a morte do genro impressionaram-no profundamente.

—Como é possível uma luta tão cega como feroz entre irmãos?...

No ano passado, publicou uma carta, que o «Diário de Lisboa» inseriu, na qual exprimia o seu proposito de refugiar-se num mundo mais sereno e puro onde não encontrasse eco o clamor das paixões e dos interesses. Cumpriu a sua palavra.

Por mercê especial da Igreja, continuará a ensinar na Universidade Central, com o habito de mercedario. Não faltará quem pergunte:

—Trata-se dum vencido da vida ou dum vencedor?

Em todas as épocas, o claustro chamou a si vocações que penavam como exiladas no tumulto e na agitação do seculo.

Dom Manuel Garcia Morente pertence á «élite» espiritual dos insaciados.

Perante a dor injusta, desesperada e cruel, escolheu o seu caminho, decidindo-se a dominar as incertezas da fortuna, com a coragem dum homem que abdica das terrenas ambições por um bem invisível, mas superior aos juizes humanos.

Natercia Freide publicou «Meu Caminho de Luz», com felizes desenhos de João Carlos. Poetisa de raça, os seus versos abordam o tema essencial duma vocação que se confessa com inteira sinceridade—o amor.

O «Meu Caminho de Luz» afirma um desejo fulgido e quente de descobrir a felicidade no cristianissimo abraço dos noivos.

Ha em Natercia Freire uma certa gravidade, a intima convicção de que a sua Musa não é futil nem vulgar, visto que em cada um dos seus poemas se balouça toda a sua alma. Como revelação poetica, o «Meu Caminho de Luz» pode e deve considerar-se digno de todos os favores e simpatias do publico que sabe distinguir o trigo do joio.

Do sr. Carlos Peres recebemos uma carta em que nos fala dos desherdados da sorte que, em noites de frio e chuva, dormem nas escadas dos predios em cujos andares outros, mais felizes, repousam em cama propria, bem aquecida e porventura macia.

Quando haverá albergue para todos?

Bem sabemos que existem individuos de tal maneira indomesticaveis e desleixados que pouco lhes importa o sono, reparador e calmo. Outras necessidades ha para eles mais imperiosas—vadiar, embriagar-se e praticar o mal. Não reconhecem lei nem disciplina nem afectos. Evidentemente, estes carecem de tratamento menos suave, a-fim-de que seja eficaz.

Quanto aos que desejariam encontrar um cantinho onde se abrigassem—muitos dos quais tiveram de abandonar por extrema pobreza o quarto onde dormiam—simplesmente dizemos isto:

—E' deshumanamente injusto votá-los ao esquecimento, como se fossem farrapos.

Merecem a protecção dos que podem e de quantos sentem a dor alheia na sua propria carne.

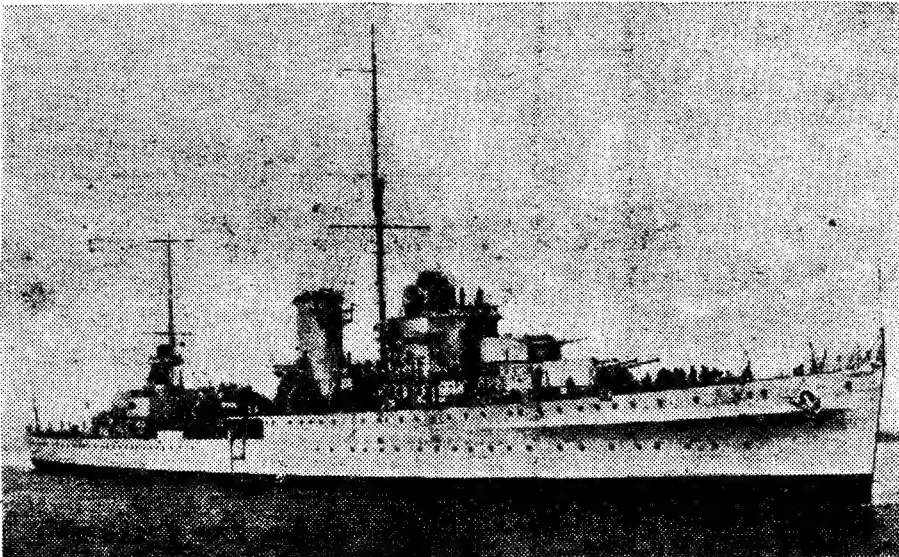
Natal! Natal! Natal!...

A lisonja é uma maneira expedita, mas pouco limpa, de pagar uma divida com moeda falsa.

A GUERRA NO MAR

O couraçado alemão «Graf Spee»

foi posto fora de combate por três cruzadores ingleses e refugiou-se em Montevideu com 36 mortos e dezenas de feridos a bordo



EM CIMA: — O cruzador «Exeter», que pôz o «Graf Spee» fora de combate.
EM BAIXO: — O cruzador «Ajax», do mesmo tipo do «Achilles»

MONTEVIDEU, 14.—As autoridades uruguaias confirmam que foi o navio «Admiral Graf Spee» e não o «Admiral Scheer» que se viu obrigado a refugiar-se no porto de Montevideu depois de ser seriamente atingido por três cruzadores britânicos.

Logo que houve conhecimento de que um cruzador alemão perseguido pelos cruzadores «Ajax», «Exeter» e «Achilles» procurava refugio no rio da Prata, o governo ordenou a saída do cruzador «Uruguay» e a canhoneira «Huracan», a-fim de fazer respeitar a neutralidade.

Eram 23 e 30 quando o «Admiral Graf Spee» lançou ferro a um quilometro do porto. Pouco depois os cruzadores ingleses chegavam e ficavam ancorados na parte exterior do porto. Está-se a proceder ao desembarque dos feridos. As autoridades uruguaias embarcaram a bordo do rebocador «La Valleja» para irem a bordo do «Admiral Graf Spee». Grande multidão, no molhe, assiste ao desembarque dos mortos e feridos.—(Havas).

São graves as avarias sofridas pelo «Graf Spee»

MONTEVIDEU, 14.—Segundo declararam as entidades técnicas navais, é impossível ao «Graf Spee» fazer-se ao mar dentro das 24 horas estabelecidas pela convenção internacional,

devido ás grossas avarias que sofreu.

De acôrdo com as disposições regulamentares da convenção internacional, o «Graf Spee» será internado imediatamente e desarmado. Parece que o ministro alemão fez inicialmente sugestões para não ser cumprida esta formalidade, mas as autoridades negaram-se a atender essas sugestões por recearem que o navio fugisse depois de reparado.

Confirma-se que dos três cruzadores britânicos que entraram na batalha, apenas o «Exeter» foi atingido pelas granadas do couraçado alemão, o que forçou aquêle a retardar a marcha.

O «Achilles» e o «Ajax» continuaram na perseguição daquela unidade alemã até proximo das aguas territoriais do Uruguay, onde o «Ajax» pairou algum tempo, voltando depois para o local do combate a prestar auxilio ao «Exeter». O «Achilles» ficou vigilante, a-fim-de impedir uma nova sortida do «Graf Spee».

Como começou o combate

O combate começou pelo ataque do «Graf Spee», que abriu fogo contra o «Ajax», o qual comboiava um barco mercante francês. O «Ajax» lançou um S. O. S. acorrendo em seu auxilio, rapidamente, o «Achilles», que alinhou ao lado do «Ajax» para o combate. Mais tarde, apareceu o «Exeter»,

atraído pelo fragor da batalha, cujos efeitos sofreu depois quando foi certamente alvejado pela artilharia do «Graf Spee».

O «Ajax» e o «Achilles» encontram-se a pairar junto á saída do porto de Montevideu.—(United Press).

Confirma-se que os alemães tiveram cerca de 100 baixas

MONTEVIDEU, 14.—Conhecem-se novos pormenores sobre a batalha naval travada ontem no Atlantico Sul, perto de La Plata, entre o cruzador alemão «Admiral Graf Spee» e três cruzadores britânicos. Segundo as ultimas informações, o cruzador inglês «Exeter» foi seriamente atingido, tendo ficado em estilhaços a sua ponte. Os outros dois cruzadores foram atingidos numerosas vezes durante a batalha.

O «Admiral Graf Spee» teve 36 mortos e 60 feridos, mas não sofreu grandes danos. A razão de vir a Montevideu foi devido ao facto de terem sido atingidos os depósitos de viveres. Não só o «Exeter» foi posto fora de combate, mas também os outros ficaram com sérios danos, devendo as perdas das suas tripulações ser também consideráveis.—(D. N. B.).

O couraçado alemão fica internado até ao fim da guerra?

MONTEVIDEU, 14.—Por informações particulares, sabe-se que o numero de mortos e feridos a bordo do «Spee» é muito superior ao anunciado pelo ministro alemão nesta cidade.

O «Spee» apresenta três grandes rombos causados pelas granadas dos navios britânicos.

Diz-se que o ministro alemão pediu ao governo do Uruguay o internamento do Graf Spee até ao fim da guerra.—(United Press).

As presas de guerra do «Graf Spee»

MONTEVIDEU, 14.—A sua chegada a este porto, o «Admiral Graf Spee» desembarcou os capitães de seis navios mercantes ingleses, que tinha a bordo como prisioneiros de guerra.—(D. N. B.).

O «Ajax» comboiava o «Formose»

BUENOS AIRES, 14.—Sabe-se agora que o cruzador britânico «Ajax» foi atacado pelo navio alemão «Admiral Graf Spee» quando escoltava o paquete francês «Formose». O ataque deu-se na foz do rio da Prata.—(Havas).

Uma versão do combate

MONTEVIDEU, 14.—Segundo versão do combate naval entre três cruzadores ingleses e o «Admiral Graf Spee», que circula em Montevideu, o cruzador «Uruguay» interveio, na Punta de Leste para impedir que o combate continuasse em aguas uruguaias entre o navio de guerra alemão e os navios britânicos. As avarias sofridas pelo «Admiral Graf Spee» não parecem ser graves, mas não se sabe se depois de desembarcar os feridos e de ser reabastecido, o navio germanico se decidirá a continuar a luta.

(Ver continuação na pagina central)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O empresário Ricardo Covões tem já contratadas novas atracções para uma constante remodelação da parte de circo da opereta «O salto da morte», e que irão sendo estreadas conforme a sua chegada a Lisboa.

—A opereta «Viola dos Gatos» será representada no Sã da Bandeira, do Porto, enquanto se ensaia «O verão de S. Martinho», cuja estreia se fará em Lisboa.

—A companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje se estreia na Covilhã, realiza espectáculos nos dias 16 e 17, no Avenida, de Viseu; em 18 e 19, no teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, e no dia 20, no Avenida, de Vila Real.

—Se esta noite se verificar a impossibilidade da estreia, amanhã, no Apolo, do «vaudeville» popular «Vinho novo», ficará esta transferida para a próxima semana, representando-se no sábado e domingo, ainda, «O Grão de Bico».

—Foi fixada para a próxima semana, no Avenida, a estreia da comédia «O milionário vagabundo», no qual o actor Assis Pacheco vai interpretar uma curiosa personagem americana.

—Na nova peça que será representada no Variedades, depois de «O padre Piedade», Mirita Casimiro vai interpretar uma figura inédita na sua galeria.

—Começaram ontem os ensaios no teatro Nacional para o espectáculo inaugural da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, em recita de homenagem a Julio Diniz.

—A Companhia Teatral Portuguesa foi ontem entregue o 2.º acto da peça «Columbina e o telefone», novo original de Ramada Curto.

—A «tournée» Beatriz Costa á Argentina, Chile e Uruguay teve as melhores facilidades para a sua realização, não só por parte da Inspeção dos Espectáculos e do Sindicato dos Artistas Teatrais, como dos altos poderes do Estado.

—No Olimpia Club continuam a exhibir-se as atracções internacionais Marietinita, Celia Gomez, Carmen e Rosario e a grande orquestra de «jazz» Rezende.

«Homens de amanhã», no S. Luiz

Ha nesta obra, de facto excepcional, muito que ver e sentir. Aborda um grande problema: a regeneração da infancia delinquente. Trata-se duma tese, já hoje sem duvidas possiveis de critica, mas que, no entanto, não tem encontrado em varios países as circunstancias necessarias, outros diriam o «clima» social puro, para um amplo desenvolvimento na realidade. Não ha crianças más. Todas elas nascem, inocentes de macula, isentas de toda a degradação moral. E a vida, cruel, envenenadora, com o seu cortejo de misérias e o seu estendal de vícios, que, a-final, degrada o ser humano. O problema da infancia criminosa, pelo que temos lido, é mais grave nos Estados Unidos do que na Europa, onde o mal ganha um relevo monstruoso de cancro. Se ha crianças felizes, as que o podem ser, pelas circunstancias familiares de riqueza e bem-estar, ha milhares delas infelizes, sobretudo, nos centros urbanos, condenadas a roubar, para viver. Este filme é duma extraordinaria clareza nesse sentido, e uma reprovação de todo o aparelho legal. Aos fundamentos juridicos, um sacerdote, o padre Flanagan, opõe uma lição constante de bondade, de sensibilidade, de compreensão moral. A figura do padre é muito curiosa. Tracy fez até certo ponto uma biografia. E' um sacerdote, que olha para o céu, mas também para a realidade, franco, humano, para quem a religião se exprime mais em actos do que em palavras. Dir-se-ia na sua franquesa, naquele gesto familiar de meter as mãos nos bolsos, de «esnurrar um «gangster», de levar os rapazes para um «ring», para que eles decidam as suas questões—estar ali um ser vivo, actuante, que, se confia em Cristo, sabe, inteligentemente, que precisa ajudar o seu espirito, praticamente. A sua religião é alegre, duma virtude natural, estado de alma, que não se recolhe sobre si propria, isolando-se, portanto, mas se expande, generosa e viva. A sua obra é admiravel. Recolhe meia dúzia de rapazes, gan-grenados pela rua, e sem dinheiro consegue construir um verdadeiro falanstério. Mas o

drama surge: um deles é acusado dum roubo, exactamente o mais rebelde, o mais violento, sobre o qual pesam graves taras familiares. Se assim foi a sua bela doutrina de regeneração, não nas penitenciarias dos reformatorios, mas em liberdade, pelo trabalho livre, pelo influxo moral, pelo respeito sagrado da alma, ficará para todo o sempre aniquilada. Nisto, está um conflito admiravel, duma «alta nobreza», que remexe, profundamente, a nossa consciencia, dando-lhe a suprema verdade. Não ha uma limitação ao problema, e o sacerdote sequer insiste, no aspecto religioso grato ás suas doutrinas. Naquella Cidade dos Rapazes todos podem ter a sua religião, mas uma só-moral, um só credo de amizade, através duma disciplina, sem grades nem regulamentos. Ha outra figura enorme pelo que ela exprime, e como surge, no «écran», artisticamente. E' Mickey Dooney. Que grande artista! Como ele salta do riso, da vaidade, das suas palhaçadas habituais, para a dor, para a angustia, comovendo-nos profundamente! Ha uma frase do dialogo, extraordinaria de beleza, nesta obra tão generosa de intenções: é quando Tracy, voltando-se para um rapazinho invalido, que descre da vida, lhe lembra o exemplo de Roosevelt, também invalido como ele, que a força de vontade e de inteligencia conseguiu, fisicamente, dominar a paralisia e ser o cidadão mais util dos Estados Unidos. Que ninguém deixe de ver esta obra prima, consagrada pelos melhores premios do cinema mundial, e que, ontem, recebeu, no S. Luiz, uma justa consagração.—Visor 40.

«Sua majestade o publico» e «Magia Negra», no Odéon e no Palacio

«Sua majestade o publico», o publico norte-americano, tem preferencias dificeis de interpretar, e aparece um homem que as interpreta 100 %. Este homem é aproveitado como cobaia para acusar as reacções norte-americanas ante a guerra, e a intervenção só se dá quando o convencem que a America do Norte é atacada por aviões inimigos. Isto tudo é feito com muita graça por Adolfo Menjou, Jack Haley, Binnie Barnes, algumas mulheres bonitas e um bom cantor, porque o filme é musicado e bem musicado.

O fundo do programa é, porém, constituído pelo documentario de grande metragem «Magia Negra» realizado no Congo Belga pela expedição Armand Deniz-Lila Roosevelt que nos mostra a vida da selva africana e dos seus habitantes, as suas danças, e a caça ao elefante, para o domestico ou para lhe utilizar as

pontas e as carnes, tarefas que se desenrolam á vista do espectador, bem como outras tão interessantes como a construção duma ponte pelos pigmeus, e panoramas das montanhas e dos vulcões, e manadas de zebras, e hipopótamos e crocodilos e outras coisas belas que tornam recomendavel este filme que nós, os portugueses, ainda não fizemos na nossa Africa. E tão excelente programa é bem completado com a exhibição do documentario da Viagem Presidencial a Lourenço Marques, realizado por operadores de Johannesburg e exibido no Cine-Scala de Lourenço Marques, poucos dias depois. Quando veremos o documentario realizado por portugueses? —Visor 39.

Recita do actor Mario Fernandes

E' amanhã que no cinema Odeon se realiza a «matinée» em festa do actor Mario Fernandes, dedicada ao Sport Lisboa e Benfica, com a assistência dos jogadores do 1.º «team», aos quais será prestada homenagem, em cena aberta, numa allocução em verso. No programa exhibe-se o filme «Aventuras de Tom Sawyer» e no acto de variedades, além das actrizes e actores que já mencionámos, também tomam parte a cantora Fernanda Amalia e o cantor humorístico Francisco dos Santos, acompanhados por Vitor Ramos e Georgino de Sousa.

Vá hoje ao Coliseu e admire «O Salto da Morte»

Em «O Salto da Morte», o melhor e mais barato espectáculo de Lisboa, vai o publico ver, esta noite, no Coliseu, maravilhas como nunca tinha visto, ouvir vozes que são um verdadeiro encanto e rir até faltar com os comicos da opereta e o grande palhaço Filip na parte de circo.

No café Chave d'Ouro

Esta tarde mais uma vez durante o «chá» do Café Chave d'Ouro se fez a passagem de modelos das mais recentes novidades em capas de peles e de raposas, apresentadas pela Casa da Russia, que despertaram na assistência verdadeiro interesse.

TRINDADE Amanhã, Sexta-feira
A's 21,30 horas
Concerto de Musica Espiritual e Popular
organizado com o concurso da Emissora Nacional e do Instituto Francês, em Portugal.

O FRIO ACABA...

VISITANDO
PREFERINDO
COMPRANDO

as lindas malhas interiores e exteriores da
RAINHA DAS MALHAS

Largo da Abegoaria, 81

(Ao lado do Rei das Meias)

VARIEDADES

A's 20,15 e 22,15 horas

A PEÇA ELEITA PELO PUBLICO

O PADRE PIEDADE

Triunfo afirmado dum grande companhia com
Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho,
no protagonista

O EXITO MARCANTE DE LISBOA
O ESPECTACULO DAS MULTIDÕES
Domingo: «matinée» e duas sessões

AVENIDA

Começaram as
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
AS 21,45 HORAS

da farsa das gargalhadas sem fim

FAUSTINO, L. DA

Na proxima semana:
O MILTONARIO VAGABUNDO

OLIMPIA CLUB

As bailarinas CARMEN e ROSARIO, Rainhas do Sapateado

MARIETINITA CELIA GOMEZ

Grande criadora da «Dança de Fogo» | Notavel super-vedeta coreografica
Sensacional programa de atracções com a Orquestra de Jazz Rezende

TIVOLI

Varanda dos rouxinóis

Um filme de Lello de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Costinha, Dina Teresa, Oliv. Martins e Madalena Sotto.

Foto. Salazar Diniz.

CONDES

A's 21 e 15
TELEF. 5 0595

O AVOZINHO

com Larquey, Jacotte e Josseline Gaei

TERRASSE

CONFLITO O PATRIOTA

TELEF. 2 9017 — A's 20 e 45

PARIS Detectives a 100 á hora A espiã bailarina

POLITEAMA

A's 21 horas
Telef. 26305

CENTRAL

TELEF. 24381

REX

Telef. 2 9653
A's 20 e 45

ESTREIA

O «Saint» em Londres

com George Sanders

Acusado

com James Ellison e Helen Hood

Alerta no Med terraneo

Em carne e osso

Preços unicos: Dia, 2\$50 - Noite, 3\$00.

3 malucos a cavalo
Charlie Chan em Honolulu

Preços desde: «Matinée» 1\$25. Noite 1\$80 excepto domingos e feriados.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Faustino, L. da».
MARIA VITORIA — A's 20 e 15 e ás 22 e 15 — «O Banzé».
VARIEDADES — A's 21 e 15 e ás 22 e 15 — «O Padre Piedade».
COLISEU — A's 21 — «O salto da morte».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TBATO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO FERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA — Domingos e quintas-feiras.

Aumente o seu
pêso e
forças



às
Pilulas Pink
ajuda-lo-ão

Nos casos de falta de apetite, palidez, emagrecimento, fadiga geral, as Pilulas Pink dão bons resultados pois atacam as origens dos males: o empobrecimento do sangue em globulos vermelhos; seus elementos essenciais. As Pilulas Pink contêm tónicos escolhidos e de resultados comprovados, sobretudo sais de ferro, que regeneram o sangue. Um sangue novo, vermelho e generoso, restitue as forças e a resistencia ao organismo, permitindo que este desempenhe, normalmente, as suas funcções.

Conclusões tiradas de uma experiência médica

Em Outubro de 1934, em Toronto, o Dr. Brady tratou 52 pessoas, homens e mulheres, exclusivamente com Pilulas Pink. Antes e depois do tratamento foi-lhes feita uma análise de sangue. Processos de grande rigor permitiram demonstrar que o aumento médio dos globulos vermelhos tinha sido de 215.000 por milimetro cubico. Os pacientes declararam sentir-se muito mais bem dispostos: «A fórmula das Pilulas Pink e de grande valor como tónico geral, e como medicamento proprio para restabelecer a «resistencia orgânica», anotou o Dr. Brady no seu relatório. «Se se sente fatigado, abatido, se está magro, regenere o seu sangue tomando Pilulas Pink, desta forma conseguirá novas forças e vitalidade.

PILULAS PINK

Vendem-se em todas as farmácias a Esc. 12\$00 cada frasco.
Importadores: João Machado da Conceição & C.ª, L.ª, 75, Rua da Conceição, 1.ª, Lisboa.

MARIA VICTORIA

Hoje: A's 20,15 e 22,15

A unica revista de Lisboa

O BANZÉ

Vedetas: Maria das Neves e Vasco Santana

«Compere»: Carlos Lea

Fadista: Hermínia Silva

e todos os «ases» do teatro ligeiro com a bailarina MAFALDA

EDEN

Os desaparecidos de Santo Anil

com Eric V. Stroheim, Miche Simon, Armand Bernard e 60 actores pequenos

A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CAPITOLIO

Mobilisação geral Perdeu-se um milionário

Telef. 2 7493 — A's 20 e 30

ROYAL

A mulher marcada Heroi moderno

Telef. 45337
A's 20 e 45

CASINO ESTORIL

Berlingot & C.ª



Telef. 2 7172

A's 21 e 15

Homens de amanhã

(Premiado pela Academia) com Spencer Tracy e Mickey Rooney

ODEON

A's 21 e 15
Telef. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 15
Telef. 4 7163

MAGIA AFRICANA

Sua Majestade o Publico com Adolfo Menjou

A viagem do Presidente Carnot a Lourenço Marques, documentario inglês da viagem presidencial

L Y S

Telef. 48560
A's 20 e 45

CONFLITO

O Patriota

O PORTO pelo telefone

Importante desfalque

PORTO, 14.—Desde a passada segunda-feira que desapareceu da repartição onde era empregado o cooptista da secretaria da 5.ª vara do tribunal judicial do Porto, Hernani Costa, viúvo, de 40 anos. Simultaneamente foi apurado naquela repartição o desvio de cerca de 40 contos que se supõe ele tenha subtraído por diversas ocasiões. Consta que está presa para averiguações a mulher que com ele vivia.

Acidente fatal no mar

Esta madrugada, no momento em que, embarcado numa chalandra pertencente à traineira «Ana Luiza», se preparava para lançar as redes, ao largo de Leixões, caiu ao mar o pescador José Rodrigues Castro, 36 anos, casado, natural de Vila Chã e residente em Matosinhos. O corpo não voltou a aparecer. Deixa viúva e um filho de tenra idade.

Morte súbita

Quando esta tarde se preparava para embarcar numa camioneta para a terra da sua natalidade, foi acometido dum ataque mortal, junto à estação de S. Bento, o comerciante de madeiras Joaquim Monteiro, de Santo Estevão das Regadas, Fafe.

O comendador Felisberto da Fonseca

enviou 160 contos para os pobres ao Director Geral da Fazenda Publica

E' já a segunda vez que o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica, recebe do nosso compatriota sr. comendador Manuel Felisberto Peixoto da Fonseca, capitalista no Rio de Janeiro, avultados donativos para distribuir pelos pobres, a fim de comemorar o seu aniversario natalicio.

Desta vez aquele benemerito português, que não se esquece da sua terra, enviou 160 contos, que foram assim repartidos:

Cem contos, para subsidios a familias pobres, que foram entregues á Obra das Mães.

Aos Refeitórios Economicos, 20 contos; Sopa dos Pobres, 20 contos; Casa de Repouso e Amparo, dirigida pela marquesa de Cadaval, 10 contos, e Seminario dos Olivais, 10 contos.

Doutoramento em veterinaria

Terminaram hoje as provas de doutoramento, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, do sr. dr. Eugenio Antunes Tropa. Hoje continuou a discussão da tese «Do diagnostico hemorrológico e alérgico das brucelosas bovina e caprina», discutida pelos mestres Neves e Castro, e Fiadeiro, esclarecida pelo candidato.

Estava presente todo o corpo docente da Escola e muito publico. O juri aprovou por unanimidade o candidato, novo doutor em ciencia medico-veterinaria.

Almoço de despedida

ao sr. Raoul Duval

No «Foyer» dos Antigos Combatentes Franceses e Belgas ofereceram estes, hoje, ao sr. Lionel Raoul Duval, director da Agencia Havas, um almoço de despedida, que decorreu numa atmosfera de grande cordialidade.

O sr. Neuvy brindou o homenageado lembrando que nestes 13 anos de estada em Portugal aquele, que é antigo combatente voluntario, sempre se mostrou amigo sincero e optimo camarada. Pôs em foco a sua actividade constante e a sua colaboração dedicada nas manifestações dos antigos combatentes.

O homenageado respondeu dizendo que não deixa Portugal—chamado a mais importantes funções—sem pesar, pois aqui passou 13 anos, no decurso dos quais teve occasião de firmar as melhores relações com todos. Fez uma referencia especial á imprensa portuguesa. Agradeceu a todos a homenagem que lhe prestavam. Não lhes diz adeus, mas até á volta. Brindou finalmente por Portugal, pela Polónia, pela Belgica e pela França.

Finalmente o dr. Charles Lepierre falou, pon-do em foco as qualidades do homenageado.

NOVO HORARIO DA C. P.

Segundo nos informam da C. P., ainda não foi aprovado pelo Governo o novo horario a que ontem nos referimos e cujas alterações não correspondem inteiramente áquelas de que nos fizemos eco.

Vida desportiva

FOOTBALL

Está constituída a selecção de Lisboa

Candido de Oliveira seleccionador nacional, a quem a Associação de Football de Lisboa dirigiu convite para formar o seu «team» representativo, constituiu assim a Selecção de Lisboa, que, no proximo domingo, defronta a do Porto: Azevedo, guarda-rede; Gaspar Pinto e Tarrío, defesas; Amaro, Albino e Francisco Ferreira, médios; João da Cruz, Ferreira, Espírito Santo, Scopelli e Rafael.

O «team» foi constituído depois do treino de hoje, nas Salesias. Os jogadores Mourão, Pirez e Peyroteo não compareceram, e, pelos vistos, a Associação de Lisboa vai dispensar o seu concurso. A Selecção treinou contra o Belenenses. Simões jogou apenas durante dez minutos, e por terem sofrido uma grande distensão na coxa não poderá alinhar no proximo domingo.

O grupo de Lisboa ganhou por 4 a 3, mas não houve de lado a lado a preocupação de «goals», mas sim a de treino e entendimento.

No «team» belenense alinhou a avançado centro o argentino Tellechea, que vai aparecer no Campeonato nacional. Suas características: força, corrida e pontapé forte.

Como suplentes de Lisboa vão ser designados: Martins, do Benfica; Varella, do Belenenses; Pratas, do Carcavelinhos, e Soeiro, do Sporting.

A selecção do Porto também já está constituída. Eis os seus elementos: Pesqueira, do Boavista; Antonio Jorge, do Academico, e Guilhar, do Porto; Manuel dos Anjos, do Porto, Carlos Pereira, do Porto, e Pacheco, do Academico; Alvaro Pereira, do Academico, Antonio Santos, do Porto, Marques, do Academico, Pinga, do Porto, e Nunes do Porto.

BANQUETE

Sport Lisboa e Benfica

Amanhã, realiza-se no «Scl» da Alegria, pelas 21 horas, um banquete de homenagem aos «teams» de «football» que tão brilhantemente representaram o clube no Campeonato de Lisboa e á «equipe» ciclista que tão briosamente venceu a VIII Volta a Portugal.

A inscrição, que é numerosa, dela fazendo parte muitas senhoras, continua aberta na sede e secretaria do clube, no largo de S. Domingos, na rua da Prata, 7-A e na Casa Brasileira, rua Augusta, 269, encerrando-se hoje, pelas 0 horas.

NO SPORTING

Taça «Herbert Good»

Estão definitivamente marcadas para hoje e dia 17 as provas, respectivamente de tiro e atletismo, para disputa da Taça «Herbert Good», realizando-se a primeira pelas 21 horas na carreira de tiro da sede do Sporting e a segunda pelas 10 horas no antigo Campo do Sporting (Campo Grande).

BASKET

Torneio dos Seis

Realizam-se hoje, á noite, no campo do Club Desportivo Lisgás, os seguintes desafios de basket do «Torneio dos Seis»: Benfica-Sporting, reserva; Belenenses-Carnide, honra; e Lisgás-Benfica honra.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e compare preços e qualidades. Facilidades de pagamento. 156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

V. Ex.ª gosta de comer bem?

E' apreciador de vinhos velhos? Só na Sucursal do Café Tavares
Rua da Misericordia, 60 — Telef. 2 9687

EDEN-BAR-DANCING

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

Estreia da concionista «ANITA-BRAZIL»
Apresentação do celebre fantasista musical «SELVAGGIO»
Orquestra «Caravana»

PELES

Raposas, casacos, romeiras. O sortido mais completo. As melhores qualidades, os menores preços
CASA DA SIBERIA -- R. Augusta, 254. Esquina de Santa Justa

CORREIO AEREO — NATAL E ANO NOVO

Bilhetes postais de Boas Festas para a America do Sul

Só podem conter no texto cinco palavras de saudação cu agradecimento, ou cinco das respectivas iniciais convencionais.

Franquia total applicavel até 31 de Dezembro:

Brasil. 2\$85
Argentina, Bolivia, Chile, Paraguay, Peru e Uruguay : : : 3\$35

Utilizar as expedições de 17, 24 e 31 de Dezembro.

AERO-PORTUGUESA fornece, gratuitamente, Bilhetes postais ilustrados destinados a este serviço especial de Boas Festas.

AERO-PORTUGUESA

33, Rua do Alecrim

Telef. 2 3371



A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E DO PAIS

FABRICO EXCLUSIVO DE

PALMARES R. do Ouro, 266, 1.ª LISBOA

Retiro da Severa

Tel. 25979

Às 21 horas:

NOITE DA MODA

com programa especial

Maria do Carmo Torres | Julio Proença
Rosa Maria | Domingos Silva
Adelina Ramos | Modesto Maia

acompanhados por

Armandinho — Raúl Nery — Abel Negrão

O melhor serviço de restaurante e bolequim
Jantares a 1\$80

Os melhores fados e guitarradas

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 7193

Hoje, das 21 às 2 da manhã. Grandioso espectáculo extraordinario organizado pelo popular solista Pais da Silva, no qual tomam parte os seguintes artistas: Alfredo Marceneiro, Maria Carmen, Francisco Santos, Natividade Pereira, José Pereira, Deonilde Gouveia, Manuel Calixto, Maria Pereira, Jaime Silva, Carmen Santos, Manuel dos Santos e Mario Silva.

Surpresas — Arte — Alegria

Entrada, 1\$5. Consumo, 1\$50.

Café Luso

HOJE, NOITE DA MODA, com um grandioso programa, de que fazem parte a insinuante e distinta actriz MARIA ALBERTINA; cantor LOUBET BRAVO, apreciadissimo em fados e canções de COIMBRA; e os magnificos artistas MARIA VIRGINIA, MARIA PEREIRA, FRUTUOSO FRANÇA e MARIO SILVA. GUITARRADAS pelos brilhantes artistas JAIME SANTOS, MIGUEL RAMOS, CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Ao piano, BRANCA MACHADO. O CAFÉ LUSO, é o salão da clientela que presa o bem estar e das familias de respeito. Avenida da Liberdade, 131-137.



Maria Albertina

Fabrica de Loíça de Sacavem

Antes de escolher os seus presentes de Natal, queira ter a bondade de fazer uma visita ao estabelecimento de venda desta fabrica na Avenida da Liberdade, 49-57. E não resolva a instalação ou modernização do seu quarto de banho sem vêr e consultar o mesmo estabelecimento.

Beleza — Conforto — Duração

AVENIDA DA LIBERDADE, 49-57 LISBOA

O «Livro Branco»

Na parte publica da sessão dos Comuns, o Primeiro ministro anunciou que vai ser editado o Livro Branco das negociações diplomaticas que, durante cinco meses, se desenrolaram entre os representantes da Grã-Bretanha e da U. R. S. S. O facto tem uma importancia capital. E' todo o problema das origens do actual conflito que começa a ser debatido, á luz dos textos autenticos. A prova irrefutavel dos documentos dirá a quem cabem as mais graves responsabilidades, no periodo que precedeu, imediatamente, a guerra.

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Butler, tratando, ha poucas semanas, o mesmo assunto, no mesmo local, declarára que o governo de S. M. não via interesse em fazer a publicação oficial que está, agora, a ser preparada no «Foreign Office». Razão sufficiente, quando outras não houvesse, para se atribuir o maior interesse á mudança de attitude dos dirigentes britânicos.

Para inteiro esclarecimento da questão, é preciso não esquecer que, antes de se anunciar a publicação deste Livro Branco, o «Foreign Office» compilou e publicou as colecções de documentos relativos a acontecimentos mais recentes.

Os aliados que combateram a Alemanha na ultima guerra perderam a paz quando consentiram, sem réplica imediata, que se suscitasse duvidas quanto á rectidão do seu procedimento e lisura das suas intenções em agosto de 1914. A verdade dos factos não deixava margem para duvidas. Mas os homens que, na Alemanha, prestavam homenagem a essa verdade eram tidos como traidores, e a propaganda do Reich pôde argumentar com os pormenores duvidosos, de preferencia a reconhecer as provas que o mundo, preguiçosamente, ia esquecendo. A destruição do tratado de Versailes derivou dessa primeira manifestação de fraqueza dos vencedores.

A opinião publica, em Inglaterra, perturbada com o exemplo, reclamou a publicação do Livro Branco das negociações anglo-soviéticas. Essas negociações iniciaram-se com o objectivo concreto de organizar uma frente da paz, para impedir a agressão alemã contra a Polonia e a expansão germanica na Europa Central e no sudeste europeu.

Ha largos sectores da população britânica, nos partidos liberal e trabalhista e entre os elementos categorizados do partido conservador, que sempre afirmaram a sua convicção de que, se as negociações anglo-russas tivessem chegado a bom termo, a guerra se teria evitado. São os mesmos que, em setembro de 1938, quando o chefe do governo inglês negociava com o chanceler do Reich, preconizavam a publicação da nota Vansittart.

As três fases do estirado dialogo que a Inglaterra, assistida pela França, manteve em Moscovo ficaram, até agora, envoltas em misterio. Na primeira, os negociadores foram os embaixadores acreditados na capital soviética, Seeds e Naggiar; na segunda, o perito do «Foreign Office», William Strang, e na terceira, os representantes dos estados maiores, tomando parte nas conversações, do lado russo, Molotov e Vorochilov.

Foi no meio deste dialogo historico que, na noite de 21 de agosto, Berlim e Moscovo anunciaram o seu inesperado acôrdo, seguido, poucos dias depois, da entrada de tropas alemãs na Polonia. Compreende-se, por isso, o interesse capital que reveste, sob o ponto de vista historico e politico, a publicação do Livro Branco agora anunciada.—C. F.

FOI HOJE ENTREGUE

o «Premio Ricardo Malheiro» a Guedes de Amorim

Esta tarde, o brilhante escritor Guedes de Amorim recebeu, na Academia das Ciencias, o premio Ricardo Malheiro 1939, no valor de cinco mil escudos, que foi atribuido ao seu romance «Aldeia das Aguias».

A cerimonia foi simples, tendo decorrido numa atmosfera de viva simpatia.

O almoço de homenagem a Guedes de Amorim, para o qual já se inscreveram mais de quarenta pessoas, realiza-se no proximo domingo, no restaurante Tavares, ás 13 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

A GUERRA NO MAR

O «Graf Spee» pode ser reparado no porto de Montevideo e terá depois 24 horas para s

(Continuação da 1.ª pagina)

dirá a largar de Montevideo no prazo de 24 horas e a retomar o combate no rio da Prata contra o «Achilles» e o «Ajax». Consta que o cruzador «Exeter» sofreu pequenas avarias, mas não se sabe ainda se entrará num porto para receber reparações ou se affrontará combate com o navio alemão, em caso de necessidade. Nos circulos uruguayos elogia-se a tactica britânica durante o combate, visto que os três navios ingleses, embora menos poderosos do que o alemão, dominaram-no constantemente.

O «Exeter», ao ser atacado, lançou nuvens de fumo e avisou o «Achilles» e o «Ajax». Os três cruzadores ingleses perseguiram o «Admiral Graf Spee» em direcção á costa. A pouca profundidade do mar obrigou-o a reduzir a velocidade, de forma que pôde ser atingido pelo fogo dos navios ingleses e não teve outro recurso senão dar força aos motores e dirigir-se para Montevideo.

O ministro da Alemanha nesta capital embarcou a bordo do «Zapican» para se dirigir a bordo do «Admiral Graf Spee» e conferenciar com o respectivo comandante.

As baixas do navio alemão constam de 36 mortos e 60 feridos. A torre do «Admiral Graf Spee» ficou totalmente destruída.—(Havas).

O «Graf Spee» foi atingido em todos os pontos

LONDRES, 14.—Crê-se que o paquete «Formose» serviu de chamariz, enquanto o «Exeter» e o «Achilles», juntamente com aquele, se encontravam nas proximidades e proibos a entrar em combate. O «Graf Spee» veio ao engano. O couraçado alemão foi atingido pelo menos três vezes, na ponte do comando, nos alojamentos dos oficiais e no paiol da prôa.

Depois do «Exeter» ter sido forçado a abandonar a luta, os outros dois cruzadores, se bem que mais pequenos e com inferioridade de artilharia, prosseguiram na luta.

Ao cair da noite, uma grande nuvem de fumo cobria a superfície das aguas numa extensão de varias milhas, continuando, no entanto, a ouvir-se tiro. O combate foi presenciado pelo pequeno cruzador «Uruguay», que se conservou ao largo da Punta del Este, com todas as luzes acesas, e que ali se manteve á medida que os combatentes iam passando a todo o vapor. As autoridades locais de Punta del Este dizem que o «Ajax» largou uma cortina de fumo em frente daquela localidade, após o que abriu imediatamente fogo contra o «Graf Spee».—(Exchange Telegraph).

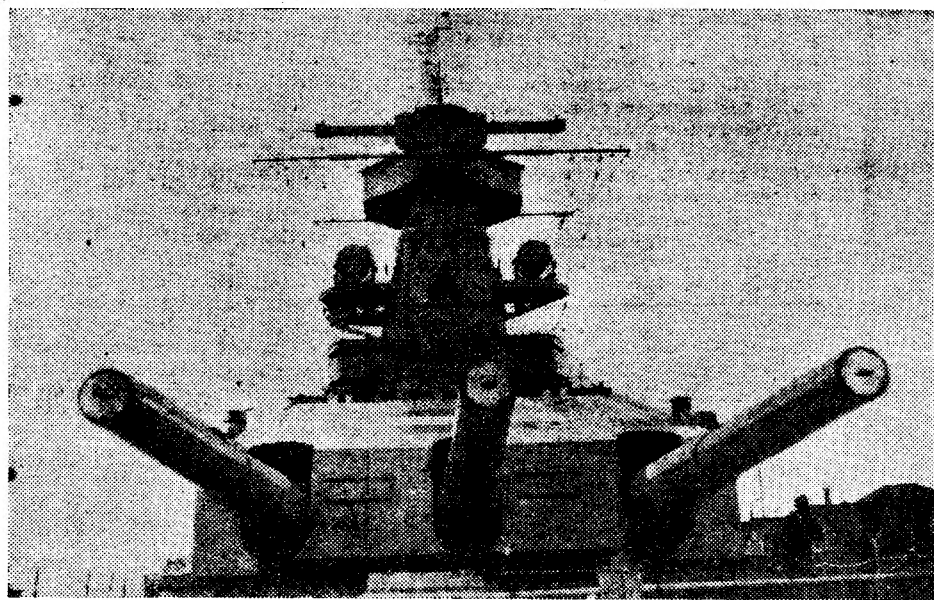
Os ingleses não empregaram gases toxicos

LONDRES, 14.—O Almirantado britânico publicou esta manhã uma nota desmentindo terminantemente a declaração feita pelo ministro alemão em Montevideo, segundo a qual os cruzadores britânicos tinham empregado granadas com gases asfixiantes. A mesma nota acrescenta que a Armada britânica não utiliza material de guerra desta ordem.—(United Press).

O que diz o comunicado alemão

BERLIM, 14.—No comunicado oficial do alto comando alemão, lê-se o seguinte:

«O couraçado «Admiral Graf Spee», um dos navios que operam no Atlantico desde que rebentou a guerra, encontrou um comboio que se dirigia do Rio da Prata para a Europa e afundou os vapores ingleses «Tairoa», de 7.893 toneladas, e o «Streonshall», de 3.895 toneladas. Travou-se então um combate entre o couraçado alemão e os cruzadores ingleses «Exeter», «Ajax» e «Achillea». O couraçado alemão conseguiu causar serias avarias ás forças inimigas superiores em numero. O «Exeter» teve que retirar-se do combate, depois de seriamente avariado. Um



A torre de vante do «Admiral Graf Spee», vendo-se as três peças de 280 mm.

outro dos cruzadores sofreu também avarias importantes.

O «Admiral Graf Spee» sofreu ligeiros danos e encontra-se actualmente em Montevideo.—(D. N. B.).

O «Graf Spee» será reparado em Montevideo?

LONDRES, 14.—Os três couraçados alemães de algibeira, «Deutschland», «Admiral Scheer» e «Graf Spee» são tão semelhantes — afirma-se em Londres — que se torna impossível identificá-los, em acção. Entretanto, o ministro da Alemanha em Montevideo e o secretario da Presidencia declararam formalmente que se trata, com efeito, do «Graf Spee».

A lei internacional permite que navios de guerra permaneçam num porto neutro até que efectuem reparações que lhes permitam voltar para o largo. Depois de concluídas as reparações, deve abandonar o porto no prazo de 24 horas. Os navios de guerra ingleses podem, porém, estar de sentinela fora das aguas territoriais até que o inimigo abandone o porto.—(Havas).

A repercussão nos jornais ingleses

LONDRES, 14.—O relato do combate naval que se travou entre três cruzadores ingleses e o «Admiral Graf Spee» ao largo da costa do Uruguai, ocupa o primeiro lugar na ultima edição dos matutinos ingleses. Devido á hora tardia a que chegou a noticia, os jornais não fazem comentarios, excepto o «Daily Express», que escreve em fundo: «E' hoje dia grande para a marinha de guerra. A's primeiras horas da madrugada, chegou-nos a noticia de que o «Admiral Graf Spee» tinha sido obrigado a aceitar combate por cruzadores britânicos. Informações anunciam que o navio alemão foi seriamente atingido. Por outro lado, ha outra noticia importante esta manhã: O submarino britânico que avistou o «Bremen» e que não o meteu no fundo por se tratar dum navio mercante sem defesa, afundou um submarino inimigo e torpedeou um cruzador. Todos estes triunfos espectaculares proclamam o dominio da Grã-Bretanha nos mares.—(Havas).

O «Graf Spee» é, como se sabe, um dos três «couraçados de algibeira» alemães de 10.000 toneladas, armado com seis canhões de 280 mm. e outra artilharia secundaria, e capaz de alcançar, pelo menos, a velocidade maxima de 26 milhas horarias.

Não havia noticia de ser este, mas sim o «Admiral Scheer», o couraçado alemão que andava nos mares do sul. A confusão era, de resto, natural, visto os navios serem exactamente iguais e só o «Deutschland» ter o mastro-torre diferente.

O combate da noite passada é tanto mais lisonjeiro para a Armada inglesa quanto é certo que qualquer dos três cruzadores britânicos não tem artilha-

ria de mais de 20 mm., ou seja menos 80 mm. que o couraçado alemão, o que é muito importante.

O «Exeter», de 8.390 toneladas, foi o navio que mais perto se bateu com o couraçado germanico. Para o poder atingir da maneira que conseguiu, este barco teve de se colocar muito á vontade dentro do campo de tiro do «Graf Spee». Foi assim também atingido, como não podia deixar de ser, pelo inimigo, mas logrou a vitoria, porque a vitoria é de quem persegue e não de quem retira.

O grande significado deste combate está na desigualdade dos combatentes e nos resultados obtidos. Deve pois afirmar-se que os homens do «Exeter» se devem ter portado como heróis para alcançar uma vitoria em tais circunstâncias.

Os outros dois cruzadores britânicos que tomaram parte no combate—não deve chamar-se batalha a um encontro de quatro navios—tem artilharia ainda inferior á do «Exeter»: canhões de 152 mm.! Deslocam apenas cerca de 7.000 toneladas. Todos eles são, porém, superiores ao «Graf Spee» em velocidade: 32 milhas contra 26.

A divisão inglesa que combateu com o «Graf Spee» é comandada pelo comodoro Harwood

A bordo do cruzador «Exeter» dirigiu o combate da divisão inglesa com o couraçado alemão o comodoro Harwood, que é um dos comandantes da Estação Naval das Indias Ocidentais.

O comodoro Harwood é um oficial especializado em torpedos e muito conceituado no meio naval inglês. Assumiu o seu cargo pouco antes da guerra e tinha agora a espinhosa missão de localizar e dar combate ao couraçado corsario alemão cuja presença tinha sido assinalada ha tempo no Atlantico Sul e no Indico.

AFUNDOU-SE

um contra-torpedeiro inglês e morreram 116 homens

LONDRES 14.—O Almirantado britânico anunciou esta manhã que o contra-torpedeiro inglês «Duchess» se afundou em virtude de ter chocado violentamente com um outro barco da Armada inglesa, o qual não sofreu qualquer dano.

Da tripulação do «Duchess» apenas

Provar a DELICIA DA BAI
pastelaria
Ex
Grande
do Ouro

Montevideu e fazer ao mar

se salvaram um oficial e vinte e um marinheiros.—(United Press).

O «Duchess» era um barco de 1.375 toneladas, com uma equipagem de 138 homens. Houve, portanto, 116 mortos. Um submarino e um cruzador alemães torpedeados por um submarino inglês

LONDRES, 14. — O Almirantado anuncia que o submarino inglês que avistou, nestes últimos dias, o «Bremen», torpedeou no Mar do Norte um submarino e um cruzador alemão.—(Havas).

Combate entre um vapor inglês e um submarino alemão

MONROVIA (Liberia), 14.—O vapor inglês «Sekondi», pertencente à «Elder Dempster and Company», de Liverpool, foi atacado por um submarino alemão, no Atlântico, ao largo de Monrovia. Estava o vapor armado com um canhão á pópa, que se encontrava disfarçado e oculto com caixotes. Recebeu a intimação de parar e afrouxou o andamento. O submarino aproximou-se e, neste momento, de bordo do «Sekondi» fez-se fogo sobre o submersível. Uma granada rebentou muito próximo do inimigo. Voltou novamente a fazer fogo e, desta vez, a granada rebentou junto do submarino levantando uma grande coluna de água. Entretanto, o comandante do «Sekondi» dava ordem para se navegar a toda a velocidade. De bordo do submarino foram ainda disparados dois tiros de canhão que não atingiram o barco inglês. Há a impressão de que o submarino sofreu avarias de gravidade, pois só não voltou a perseguir o «Sekondi» como não fez mais fogo e permaneceu ao cimo da água, enquanto o bordo saía bastante fumo.

O comandante do «Sekondi» comunicou aos navios de guerra ingleses a posição do submarino.—(U. P.).

Vapor britânico torpedeado em águas territoriais norueguesas

LONDRES, 14. — O Almirantado publica o seguinte comunicado oficial: «No dia 13 do corrente, cerca do meio-dia, o vapor britânico «Deprford» foi torpedeado por um submarino alemão, a um quarto de milha a noroeste de Manningsvaag—Sund Stadt—em águas territoriais norueguesas. O navio afundou-se num minuto, e até á data apenas se salvaram 5 tripulantes. Trata-se do terceiro caso de violação da neutralidade norueguesa, nos últimos dias». — (Havas).

Explosão duma armadilha

ESTOCOLMO, 14. — Anuncia-se que um grupo de marinheiros pertencentes á tripulação dum navio de guerra sueco tentava içar para bordo do seu navio uma jangada que encontrara no mar, quando, repentinamente, um objecto de natureza desconhecida se soltou da jangada e explodiu, matando 4 marinheiros e ferindo 33, dos quais 3 gravemente. Não houve prejuizos materiais.—(Havas).

Movimento diplomatico

A ida de Davis a Washington

WASHINGTON, 14.—Consta nos circulos diplomaticos que Davies, embaixador dos Estados Unidos na Belgica, ficará em Washington por tempo indeterminado, não regressando ao seu posto. A sua permanencia em Washington não se atribue a motivos de politica externa.—(Havas).

SA Pastelaria da CENTRAL
IXA é continuar a gastar. Esta
é de fabrico proprio e diario.

erimentem V. Ex.^{as}

Restaurante e Pastelaria. Rua
94 a 98.

A viagem accidentada dum vapor português no Mar do Norte

Regressou dos portos do norte da Europa um vapor português cuja viagem foi muito accidentada, se bem que o navio não tenha sido hostilizado por qualquer dos beligerantes.

O vapor tinha ido á Argentina e vinha com um importante carregamento de mineral e cereais, o primeiro para França e Belgica e os segundos para a Belgica. Veio primeiramente ao Tejo onde descarregou algum cereal e carregou sabão para a Belgica, largando depois de Lisboa, directo para Welmouth, base da fiscalização inglesa do contrabando de guerra. Passou junto de campos de minas e chegou sem novidade áquele porto onde foi inspecionado. Alguns dias depois oficiais da Armada britânica—sempre muito correctos—chegaram a bordo e notificaram o comandante de que parte do carregamento estava apreendido, o qual deveria ser descarregado no porto de Barrow-in-Furness. Como o comandante declarasse que não tinha carvão para ir á Escocia, pois tal derrota não estava prevista, o Almirantado forneceu carvão e o vapor seguiu, levando a bordo oficiais e marinheiros da Armada britânica. Em Barrow-in-Furness, foi também apreendido o carregamento de sabão.

Deste porto veio o referido vapor para Anvers, mas teve ainda de fazer escala por Downs, outra base de fiscalização de contrabando. Esteve ali fundeado próximo do grande paquete japonês «Terukuni Maru», o qual dias depois batera em duas minas.

A tripulação do vapor português assistiu, durante a permanencia em Downs (foz do Tamisa) a um ataque de três aviões alemães e ao intenso fogo de baterias anti-aereas, as quais obrigaram os aparelhos retroceder pouco depois de serem descobertos, voando a grande altura.

A caminho de Anvers, de noite, o navio português era de quando em quando iluminado subitamente por projectores de contra-torpedeiros cujas silhuetas não se descortinavam no negro da noite. Os projectores apagavam-se logo que iluminavam o nome do navio escrito a grandes letras no costado.

De Zeebrugge a Ostende, o vapor avistou dez minas, num curto espaço de tempo. Esteve novamente em Downs, quando ia para Cardiff, carregar carvão e passou junto dos destroços de dois vapores, um holandês e outro grego, que tinham batido em minas.

A bordo respeitaram-se sempre á risca todas as indicações dadas pelo Almirantado, entre as quais figurava a de não se navegar em menos de vinte braças de fundo, a fim de evitar a acção das minas magneticas colocadas, como se sabe, em pequenos fundos.

A Assembleia Nacional prestou homenagem

á memoria de Sidonio Pais

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, usou da palavra o sr. general Schiapa de Azevedo que recordou passar hoje mais um aniversario da morte do Presidente Sidonio Pais cujo funeral significou a admiração nacional pela obra do precursor do Estado Novo, pelo que a sua memoria é merecedora da gratidão de todos e da homenagem da Assembleia.

O sr. dr. Marques de Carvalho associou-se ás palavras do sr. general Schiapa de Azevedo, afirmando que o sangue de Sidonio Pais não foi inutil, como não foi inutil o esforço dos seus cadetes.

Usou ainda da palavra o sr. dr. Antonio Aires para recordar que todos os anos se celebram exequias por alma do Presidente Sidonio Pais, o que atesta o culto que se mantém pela sua memoria, e a mesma significação tem a homenagem que vem sendo prestada na Assembleia Nacional.

O sr. dr. Carlos Borges disse também das homenagens que Sidonio Pais merece pelo que fez e pelo que havia de permitir que se fizesse hoje. O orador, com grande eloquencia, disse do alvoroço com que viu governar Pimenta de Castro e surgiu Sidonio Pais, e depois Salazar, que veio fazer o que o seu precursor não pôde. Por isso—conclue—é preciso que se levante o projectado monumento á Sidonio Pais. O sr. dr. Carlos Borges concluiu o seu discurso com palavras patrióticas que foram sublinhadas com muitos «apoiados».

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 13°,5; minima, 9°,5. No mesmo dia do ano passado: maxima, 16°,2; minima, 12°,4.

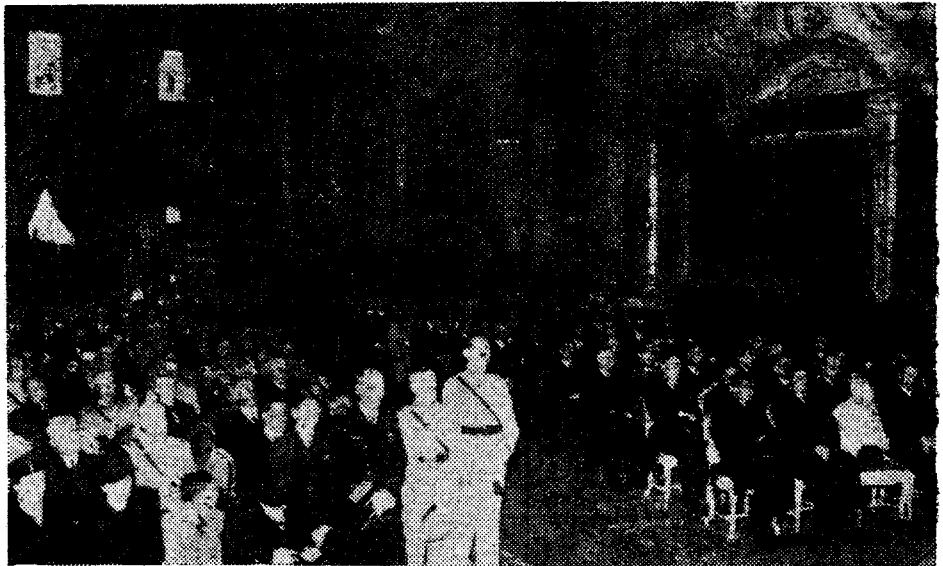
Tempo provavel amanhã: Possibilidade ainda de chuva matinal fraca, seguindo-se melhoria progressiva de tempo. Vento N. moderado. Descida de temperatura.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

VINTE E UM ANOS DEPOIS

Solenes exequias em S. Domingos

por alma do dr. Sidonio Pais



Um aspecto da assistencia ás exequias em S. Domingos

Na igreja de S. Domingos celebraram-se hoje solenes exequias por alma do malogrado Presidente dr. Sidonio Pais, a que assistiram quasi todos os membros do governo e numerosas individualidades. A fachada do templo estava ornamentada com panos negros e a meio do transepto erguia-se uma grande essa, ladeada por candelabros.

As 12 horas já se encontravam nos lugares reservados na capela-mor os srs. ministros do Interior, da Marinha, das Colonias, da Educação Nacional, da Agricultura e do Comercio, sub-secretario de Estado das Obras Publicas; chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça; dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; deputados, procuradores, pessoal dos gabinetes ministeriais, autoridades civis e militares e numerosos fieis.

Assistiram também a viuva e os filhos do saudoso Presidente. Pouco depois chegaram o sr. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado, e o sr. presidente do Conselho, que se fazia acompanhar pelo sr. Leal Marques e que foi recebido á entrada da igreja pelo sub-secretario de Estado da Guerra, sr. capitão Santos Costa.

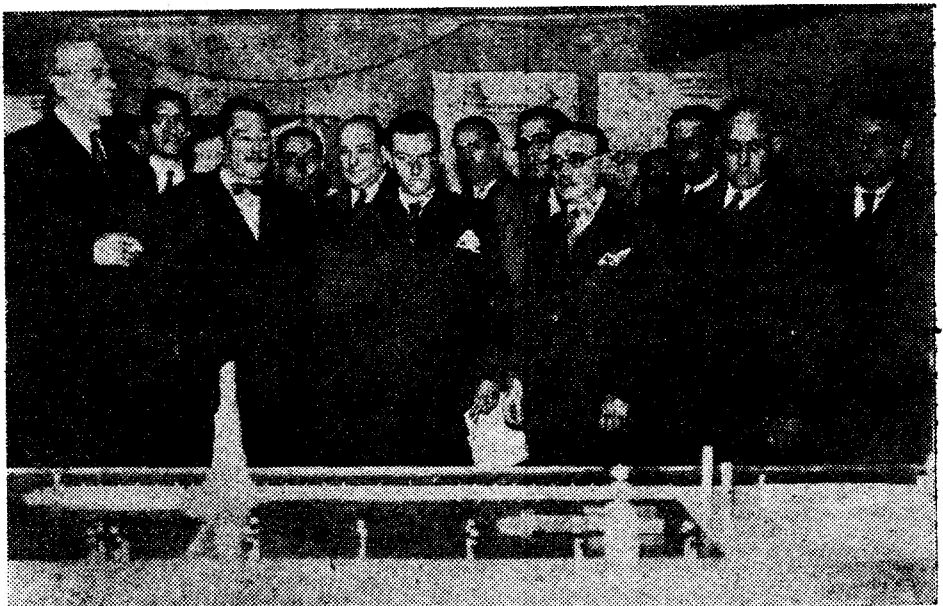
No transepto, e em lugares marcados, sentaram-se algumas centenas de oficiais das varias unidades da guarnição militar de Lisboa.

Terminada a missa, subiu ao pulpito o sr. dr. Luiz Lopes de Melo, deão da Sé de Coimbra e antigo capelão do C. E. P., que proferiu uma sentida allocução, na qual prestou homenagem á memoria de Sidonio Pais.

As 22 horas, realiza-se na Sociedade de Geografia uma sessão solene, com entrada livre.

A visita do sr. Grover Whalen

aos trabalhos da Exposição do Mundo Português



O sr. Grover Whalen (o segundo a contar da esquerda) examinando a «maquette» da Exposição do Mundo Português

Só hoje chegou a Lisboa o sr. Grover Whalen, commissario geral da Exposição de Nova York, que ontem saíra de Madrid no avião do adido naval e aeronautico dos Estados Unidos em Portugal e Espanha, capitão Harrison Wyatt, o qual se viu forçado a aterrar em Navalmoral de la Mata, depois de ter feito um percurso entre nuvens e de ter chegado a sobrevoar Alverca sem visibilidade para descer.

O sr. Grover Whalen veio então de automovel para Lisboa, onde chegou esta manhã.

No «Sud» chegara ontem a sua secretária, Mlle Marcelle le Gros, jornalista parisiense que foi redactora da «Chicago Tribune», e encontrava-se entre nós o sr. Albin Johnson, que foi commissario adjunto da Exposição de Nova York para os países da Europa.

O commissario geral da Exposição de Nova York, acompanhado pelo ministro dos Estados Unidos e pelo sr. Antonio Ferro, além de outras individualidades, visitou hoje os trabalhos da Exposição do Mundo Português, onde foi recebido pelo commissario geral, sr. dr. Augusto

de Castro, e pelos restantes funcionarios. Na secção colonial, o sr. Whalen foi recebido pelo capitão Henrique Galvão.

Depois de ter admirado a «maquette» geral da exposição, o sr. Grover Whalen visitou os restantes trabalhos, que o deixaram admiravelmente impressionado.

De Belem, os nossos hospedes seguiram directamente para bordo do paquete onde embarcaram para os Estados Unidos, sendo acompanhados até ao cais pelos srs. dr. Augusto de Castro e Antonio Ferro.

Um banquete no Aviz

O sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional, ofereceu ontem, no Aviz Hotel, um banquete em honra dos commissarios da Exposição de Nova York.

Assistiram numerosas personalidades portuguesas e os srs. ministro e consul dos Estados Unidos e almirante comandante da esquadra americana em aguas portuguesas, bem como os artistas portugueses que trabalharam no pavilhão de Portugal.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108\$00	108\$20
New-York	27\$40,0	27\$50,0
Paris	\$61,2	\$61,5
Berlim	—	11\$05,8
Madrid	—	2\$80,0
Amsterdã	14\$54,5	14\$60,0
Bruxelas	4\$52,0	4\$54,0
Roma	—	1\$42,0
Zurich	6\$14,0	6\$17,0
Rio de Janeiro	—	1\$57,0
Libra ouro	—	—

COSTA, L. DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 - Rua da Frata - 62 Tel. 22475

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. É ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo e 250 gr. A venda na casa Silva Pires, R. 1.ª de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmácias Estácio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez, Perfumaria Benamor e nas boas farmácias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na mostra da Drogaria Costa & Conde, rua da Frata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horríveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colónias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46536—manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22\$50 cada frasco.

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nos seus escritorios em Santo Amaro e também nos dias 26 a 29 de Dezembro na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.º—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 31 de Março de 1940, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Janeiro e termina em 30 de Junho de 1940;

2.º—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 369\$00 (TREZENTOS E SESENTA E NOVE ESCUDOS) mais Esc. 11\$18 (ONZE ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS) correspondente ao imposto de selo de 3%, conforme o Art. 4.º da Lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1% do Art. 67.º da Lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 615\$00 (SEISCENTOS E QUINZE ESCUDOS) mais Esc. 18\$64 (DEZOITO ESCUDOS E SESENTA E QUATRO CENTAVOS) correspondente ao referido imposto de selo (adicional);

3.º—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0" 033 x 0" 033, despegadas de cartão, e facilmente coláveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.º—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 29 de Dezembro de 1939, dia em que serão entregues os bilhetes requisitados até ao dia 26 inclusive. Os bilhetes requisitados no dia 27 serão entregues em 30. A entrega efectuar-se-á nos locais onde se verificar a respectiva requisição.

5.º—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissíveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.º—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.º—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cúmplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.º—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo; de que usa a Companhia;

9.º—Os assinantes não podem apresentar sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de greve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

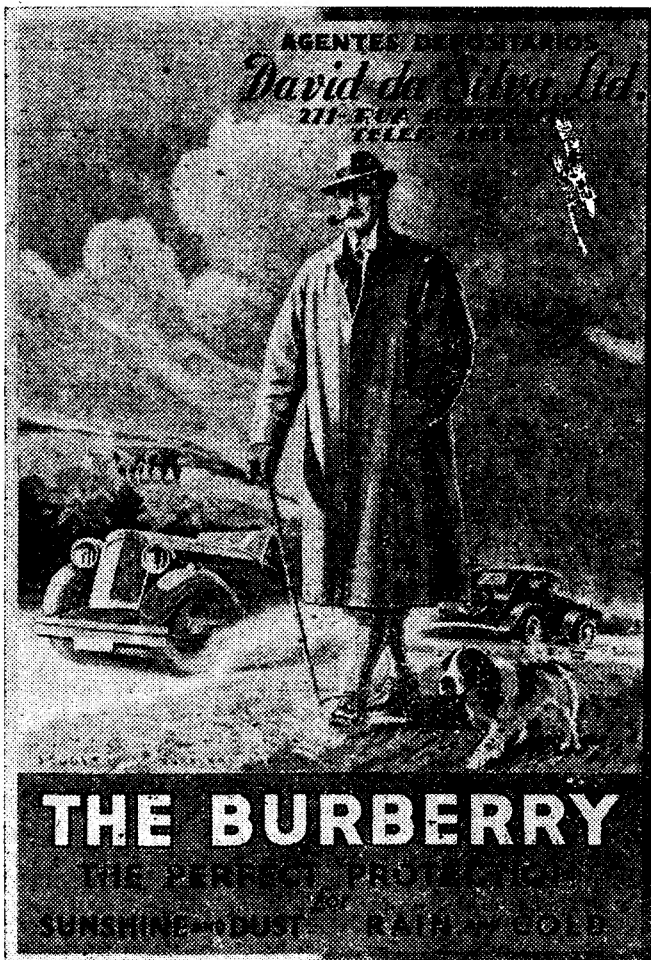
10.º—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo sufficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando for necessario, para comprovar a sua identidade;

11.º—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante, nem aos seus sucessores ou herdeiros, o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o representante ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos a Companhia.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1939.

A DIRECÇÃO

Um distinto e util presente de Natal!



BOLSA DE LISBOA

14 de Dezembro

VALORES	Electrico	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	930\$00	—	930\$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	976\$50	970\$00	971\$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015\$00	1.014\$00	1.016\$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.141\$00	1.143\$00	1.145\$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.443\$00	—	1.446\$00
Ações			
Lisboa e Açores port. ..	—	348\$00	—
Ultramarino ep. T. 10. ..	—	22\$00	24\$00
Mundial	—	—	—
Cimentos Tejo	371\$00	370\$00	—
Credito Predial	8\$25	8\$30	8\$40
Alto Alentejo 3 1/4 em. ..	305\$00	—	310\$00
Industria Aliança	—	96\$00	99\$00
Portugal e Colonias	87\$00	87\$00	88\$00
Nacional Navegação T. p. ..	193\$00	193\$00	193\$50
Colonial de Navegação	—	68\$00	75\$00
Portuguesa de Pesca	330\$00	329\$00	330\$00
In. Farmaceutica	310\$00	305\$00	—
Portuguesa de Tabacos	1.65\$00	1.65\$00	1.66\$00
União Electrica Portug. ..	—	204\$00	210\$00
Casquel	275\$00	274\$00	276\$00
Agricola das Neves	255\$00	255\$00	260\$00
Agricola Colonial	176\$00	175\$00	195\$00
Açúcar de Angola	493\$00	493\$00	498\$00
Buzil. emissão T. P.	74\$00	74\$00	74\$50
Illa do Principe	280\$00	280\$00	280\$50
Zambezia T. 25.	21\$20	21\$10	21\$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 T. ..	105\$00	104\$50	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp. ..	—	81\$00	8\$00
Prediais 5 T. 1933.	—	—	—
Prediais 6 T. 1933.	—	50\$00	—
Prediais 6 T. 1932.	90\$00	105\$00	—
Prediais 6 T. 1931.	—	96\$00	96\$50
Prediais 6 T. 1931 4. 16. ..	90\$00	96\$00	9\$20
União Elect. Port. a s.	—	115\$00	—
Buzil 5 1/2 T. 1. p.	—	117\$00	105\$00
Buzil 6 1/2 T. 1. p.	—	108\$50	119\$00

BONNIZ, Cambista

Casa fundada em 1833, transferiu a sua sede para a Rua Augusta, 53-55. Tel. 28901.

Leiam o

sempre
fixe



Feliz
e sem dores
graças à

Cafiaspirina



Explosão numa fabrica de celuloze

Ha dezenas de mortas

BUDAPESTE, 14.—Deu-se uma grave explosão na aldeia de Farnesti, perto de Brazov, numa fabrica de celuloze. Houve uma avaria num deposito de cloro, espalhando-se os vapores que provocaram a asfixia do director da fabrica e de uns 50 operarios, bem como de varios camponeses. O incendio que se declarou seguidamente foi combatido por bombeiros, munidos de mascaras. Ha varias dezenas de mortos.—(Havas).



Escola Berlitz

FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO
professores de nacionalidade
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º



Representantes em Lisboa
Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º, Esq.
Telefone 2 5141

Fine «Macieira»

Regula a digestão

Opiniões da Imprensa

Sobre a sessão de Genebra

O «Petit Parisien» diz:

«A expulsão da Rússia não deixará saudades a ninguém, pois desde o dia em que o Kremlin enveredou pelo caminho da politica imperialista a sua presença em Genebra deixou de ter razão de ser. Quanto ao facto da Rússia romper relações com a Grã-Bretanha e a França, isso não modificará grande coisa na situação, porquanto a coligação germano-russa cada vez se torna mais patente e torna inoperante qualquer contacto util entre as democracias e a Rússia».

O «Figaro» escreve:

«Os motivos que levam a S. D. N. a condenar a Rússia são a-fim a-fim os mesmos que colocaram a França e a Inglaterra na obrigação de pegar em armas contra a Alemanha, culpada das mesmas violações. As forças hitlero-bolchevistas serão vencidas pela nossa vontade, posta ao serviço da Justiça».

O «Matin» nota:

«A Argentina falou alto e claro. Vale mais falar segundo Descartes do que segundo Maquiavel. O discurso do delegado argentino foi um modelo de logica latina».

Sobre o discurso de Reynaud

Os jornais franceses louvam:

«E' de elogiar a clareza e o vigor com que Reynaud falou na Camara. A sua exposição foi magistral. Embora o ministro tivesse falado com rudeza, a Camara, frequentemente e calorosamente, aplaudiu-o».

Os americanos estabeleceram novas bases navais no Pacifico

NOVA YORK, 14.—O correspondente do «Herald Tribune» em Washington anuncia que, segundo noticias competentes, o Almirantado americano prevê estabelecer bases navais e aereas em certas ilhas do Pacifico, destinando para essa obra um total de 15 milhões de dolares. Acrescenta que a Repartição Maritima teria declarado que está constituído um volumoso processo estabelecendo o direito americano sobre 52 ilhas do Pacifico do grupo Palmira, situado entre Hawai e Samba.—(H.).

VAPOR ENCALHADO

HAVANA, 14.—O cargueiro britânico «Fred» encalhou na costa oriental. As autoridades do porto de Santiago proporcionam socorros aos sinistrados.

Morte de senadores italianos

ROMA, 14.—Faleceram os senadores Borletti, conde Arosio e Antonio Xertano.—(Havas).

DE LUTO

Antonio Pedro de Mendonça

MESSINES, 13.—Com 63 anos de idade faleceu ontem o sr. Antonio Pedro de Mendonça, proprietario, residente no sitio da Cumiada, desta freguesia.

O extinto era casado com a sr.ª D. Teresa Duarte dos Reis Mendonça, irmão do sr. Manuel José de Mendonça e sogro do sr. João Pedro Bitorres Cabrita Junior.

O funeral, que se realizou hoje, para o cemiterio desta localidade, constituiu uma grande manifestação de pesar.

Antonio Pinto da Fonseca

ELVAS, 14.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje o comerciante Antonio Pinto da Fonseca, que contava 53 anos. Era irmão do vereador e proprietario sr. Joaquim Pinto Tavares. O funeral realiza-se, amanhã, para Vila Boim.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Manuel Eduardo Martins

Passando amanhã, 15, o 4.º aniversario da morte do tenente-coronel sr. Manuel Eduardo Martins, a sua viúva e os seus filhos mandam celebrar uma missa de sufragio, pelas 10 horas, na igreja de Benfica.

Um familia yugo-eslava abandonada em Lisboa

Fomos hoje procurados por uma familia yugo-eslava, que se encontra nas mais tristes circunstancias. Vinda de Espanha, num grupo de saltimbancos, por qualquer motivo, o seu chefe foi preso, encontrando-se agora a mulher e dois filhos de tenra idade, estes doentes, sem casa, nem recursos. Chamamos a atenção deste doloroso caso para o representante daquele país, certos de que ele socorrerá os seus infelizes compatriotas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15. — S. Valeriano, bispo e confessor.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo para a paróquia de Nossa Senhora da Conceição.

Chagas de Cristo, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Paróquia da Conceição, ás 11 e 30, missa solene e procissão da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de bemitos.

Café Restaurante - TAVARES

(O mais confortável em Portugal)

LANCHES para casamentos desde 18\$00
serviços para toda a sala reservadas no 1.º andar.

A luta pelo petroleo

Actos de sabotagem na Romania

BUCARESTE, 14.—Devido aos numerosos incendios que se registaram a semana passada na região petrolifera de Ploesti, as autoridades romenas publicaram uma ordem obrigando os chefes daquelas empresas a reforçarem os serviços de vigilancia, a-fim de impedirem actos de sabotagem ou negligencia.—(Havas).

Cigarros

CRAVEN 'A'

As estrelas do Cinema

tambem o preferem



Nota-se imediatamente a sua esplendida qualidade. CRAVEN 'A' de modo algum afecta a garganta.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta. CARRERAS LTD. LONDRES

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

l. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9063

CRUZ & LINHARES, L.ª

Pateo do Tijolo, 17 e 19

Reparações mecanicas

Especialidade em motores-Diesel

Telef. 2 0762

Desde 5\$00

por semana, com bonus pela lotaria, todos podem comprar Relogios de todas as marcas, Joias e Pratas. Na Ourivesaria F. do Sousa Torres — Rua de S. Paulo, n.º 106 — Telef. 2 6389.

Nem a mudança de temperatura
Nem as maiores trepidações

INFLUEM NO REGULAMENTO
do relógio cronografo suiso

BREITLING

aprovados pela Aviação Portuguesa

Modelos de maior elegancia
em aço e plaqué ouro



MOBILIAS

A casa J. Antunes e a primeira em apresentar as mobílias e decorações

mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos

VISITEM OS SEUS ARMAZENS

para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos

D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico, etc.

185, Rua Conde Redondo, 187

MUNDO PORTUGUÊS

Uma marca de ESPUMANTES NATURAIS
criada pelas

CAVES ALIANÇA

Exclusivo dos Estabelecimentos de 1.ª categoria, dos quais brevemente publicaremos a lista.

IMPERIUM

IMPERIUM

IMPERIUM

GABARDINES

Impermeaveis, Inalteraveis

SOBRETUDOS

os mais elegantes. Padrões exclusivos

Preços excepcionais

por motivo de balanço

na Casa das Gravatas — R. do Ouro, 121

Loja da America — R. do Ouro, 208

Ateliers IMPERIUM — R. de S. Justa, 93, 2.º

**MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES**

Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

A reunião da S. D. N.

A Assembleia aprovou o relatório e a moção

lidos na sessão pelo delegado de Portugal
e sobre os quais o Conselho deverá decidir

GENEVA, 14.—A's 10 e 30 reuniu-se a Assembleia. O presidente informou que enviara felicitações ao novo Presidente da Confederação suíça. A Assembleia aprovou em seguida, sem debate, o orçamento da S. D. N. para 1940, que apresenta uma redução de 33 por cento, em relação ao do ano passado. Depois encarregou o seu presidente de designar a Comissão Central Económica encarregada de verificar a obra económica e social da S. D. N., de acordo com uma Comissão de Organização composta por representantes da Austrália, Bélgica, Inglaterra, França, Noruega, Países Baixos, Portugal, Suíça, Turquia e um membro da América Latina.

A Assembleia ocupou-se, em seguida, do apelo da Finlândia.

O presidente da Comissão Especial, dr. Caetano da Mata, expôs na tribuna o relatório e projecto de moção apresentados pela Comissão. Falando em nome do governo português declarou que este adere, calorosamente, à proposta da Argentina para expulsão dos soviéticos da S. D. N. Acentuou que a atitude da U. R. S. S. não constituiu surpresa para Portugal. Já em 1934, o seu país, juntamente com a Holanda e a Suíça, tinha previsto os acontecimentos, lutando contra a admissão dos soviéticos na Liga.

A condenação da Rússia e uma saudação à Finlândia

O orador recordou as ingerências nos assuntos dos outros países, da Rússia, e que esta tem desmentido sempre. Dada a agressão da Rússia, as violações repetidas do Pacto e a recusa dela vir a Genebra, tem um único caminho a seguir. É preciso ter a coragem necessária para tomar a decisão que se impõe, e isto para prestígio da S. D. N.

—A U. R. S. S. colocou-se já fora da S. D. N.—proseguiu o delegado português—Ao terminar, dirigiu felicitações calorosas à heroica nação finlandesa.

Notou-se, neste momento, na sala a presença de Paderewski, primeiro Presidente do Conselho polaco.

Seguidamente, falou Tello, delegado do México.

—Entendamos—disse—que enquanto a Humanidade não tiver suprimido as causas profundas que tornam as guerras possíveis, as relações entre os Estados não podem efectuar-se senão pela estrita aplicação dos princípios do Direito Internacional. A S. D. N. deve ter por objectivo fundamental garantir a independência política e integridade territorial de todos os países, grandes e pequenos. O governo mexicano protestou sempre que estes princípios correram perigo ou foram abertamente violados.

«No caso presente—proseguiu—o México examinou todos os elementos do conflito, sem outro objectivo do que aquele que lhe inspira o princípio essencial e intangível do respeito pela soberania e integridade territorial dos Estados. A agressão contra a Finlândia é considerada pelo México mais como um caso de consciência de que, propriamente, como um caso jurídico. O meu presidente examinou-o, de resto, muito completamente. Para ele a Finlândia é um Estado cujas ideias políticas são expressão de liberdade, no sentido mais amplo desta palavra. Trata-se dum pequeno país cuja força militar, em relação ao potencial das Grandes Potências é, evidentemente, inferior. Pelo seu amor à liberdade e progresso, pela simpatia que lhe dedicam os povos escandinavos, seus vizinhos, o povo finlandês merece a mais completa admiração por parte de todas as nações civilizadas».

O México condena a agressão mas reprovava a expulsão da Rússia

«É inadmissível—acrescentou—e contrário à dignidade humana que países desta classe superior não possam disfrutar, pacificamente, dos be-

nefícios a que lhes dá direito a sua cultura e amor pela liberdade.

«Neste conflito—diz ainda Tello—o governo do México ver-se-á na dolorosa obrigação de julgar o emprego injustificado da força. Se os pequenos países, cujas instituições internas são uma força de estabilidade e progresso, se vêem constantemente ameaçados na sua independência política e na integridade territorial—a S. D. N. perderá o seu principal significado e as próprias bases da civilização resultarão irremediavelmente comprometidas. Lamento que a U. R. S. S., pela sua ausência, tenha tornado impossível o processo judicial ou a arbitragem, no quadro da S. D. N. A Liga deve conceder à Finlândia todo o auxílio a que tem direito.

Acrescentou que a delegação do México aprova, integralmente, o relatório e projecto de resolução submetidos à Assembleia. Entretanto, afirmou que se o México tivesse sido representado no Conselho, não teria, na parte que lhe diz respeito, aprovado a exclusão da U. R. S. S., atendendo a que esta medida não foi aplicada em casos anteriores.

Terminando, Tello sublinhou que atribui importância à colaboração dos Estados do Novo Mundo no seio da S. D. N., visto que esta necessita do concurso de todas as boas vontades.

Seguidamente, falou o representante da Índia, sir Muhamman Zafrulla Khan, que declarou que o seu país não tem qualquer dissentimento para com a Rússia, mas que não pode desinteressar-se dos acontecimentos actuais.

O orador examinou os factos que levaram ao conflito russo-finlandês e sublinhou a magnanimidade da Finlândia.

Devemos responder ao apelo da Finlândia—afirmou—prestar-lhe assistência. É necessário vencer o monstro que assola o mundo, sem o qual este regressará à barbaria.

O representante do Equador falou a seguir, condenando a agressão soviética. Acrescentou que o voto do seu país é pela vitória do Direito e o ressurgimento dos países vencidos.

A Suíça abstém-se de votar devido a sua posição neutral

Rappard, (Suíça) leu uma declaração do Conselho Federal Suíço com os protestos da sua simpatia pela Finlândia. A declaração acrescenta que a neutralidade integral, reconhecida à Suíça desde 1938, leva o país a não participar nas execuções do Pacto. Por este motivo a delegação suíça abster-se-á na votação.

Foi aprovado o relatório da comissão especial

A's 13 horas terminou a discussão geral. A Assembleia procedeu ao escrutínio para adopção do relatório e projecto de moção da Comissão Especial, encarregada de examinar o apelo da Finlândia. Nenhuma delegação manifestou oposição. O relatório e projecto de moção foram aprovados por unanimidade, sob reserva de declarações de abstenção feitas por 9 delegados.

Holsti, delegado finlandês, agradeceu à Assembleia em nome do seu governo. — (Havas).

Os aviadores polacos

treinam-se com material inglês

LONDRES, 14.—Segundo certas notícias, a propósito da reconstituição da aviação polaca na Grã-Bretanha, varios milhares de homens e oficiais

polacos encontram-se, actualmente, numa base secreta inglesa a treinar o seu treino com material britânico. — (Havas).

Combate sobre o Mar do Norte

LONDRES, 14.—O ministério do Ar comunica que dois aviões de defesa costeira encontraram ontem e travaram combate, sobre o Mar do Norte, com dois aparelhos alemães «Dordier». Dois metralhadores inimigos foram atingidos e os aparelhos desapareceram entre as nuvens, depois de sofrerem avarias resultantes do fogo disparado dos aparelhos britânicos. — (H.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 14.—Comunicado oficial de 14 de dezembro, pela manhã: «Actividade de patrulhas em toda a parte central da frente do Mosela». — (Havas).

BERLIM, 14.—O Supremo Comando do Exército Alemão comunica:

«Na frente de oeste ligeira actividade da artilharia inimiga e intensa de patrulhas de reconhecimento entre os rios Mosella e Reno. Fizem-se novos prisioneiros em varios sectores.

Nos ultimos dias realizaram-se operações no Mar do Norte setentrional, em que tomaram parte mais unidades navais. Ao regressar registou-se uma explosão debaixo de agua num cruzador de segunda classe. A avaria teve pouca importancia e o navio conseguiu chegar ao porto de origem». — (D. N. B.).

Os transportes em Inglaterra durante as hostilidades

LONDRES, 14.—O ministro dos Transportes, radiodifundiu uma extensa exposição acerca das decisões tomadas pelo governo britânico a fim de assegurar o funcionamento normal dos transportes, a pesar dos perigos de guerra.

Disse, principalmente, como, em previsão de ataque em massa de aviões contra docas, vias ferreas, estradas e outros pontos importantes, foi estabelecido em plano, antes de rebentar a guerra, para inutilizar tal ameaça. Com respeito aos danos que podem vir a ser causados ás pontes, esclareceu que se tomaram providencias para assegurar a sua reparação com a maior brevidade. Em certos locais, acumularam-se peças sobressalentes para reparações eventuais das pontes britânicas.

Recordou, finalmente, as tarefas formidáveis que se efectuaram com exito: evacuação de 1.300.000 mulheres e crianças, mobilização das unidades combatentes e transporte do corpo expedicionário britânico para França. — (Havas).

A invasão da Finlândia

Os russos dizem que avançam...

MOSCOVO, 14.—O «Krasnyy Karelia» escreve a respeito das dificuldades que o avanço das tropas russas encontra na Finlândia: «Ha dez dias que, em condições geograficas e climaticas incrivelmente duras, triunfando a cada passo de perdas armadilhas, barricadas e outros obstaculos semeados abundantemente pelo inimigo, as unidades do Exército Vermelho avançam sempre e cada vez mais para o interior da Finlândia. — (Havas).

... embora com dificuldade

MOSCOVO, 14.—Noticias sovieticas

Hoje, quinta-feira, 14

2.º BAILE DE MASCARAS

VARIEDADES ORQUESTRA TOSELLI

As senhoras mascaradas têm entrada livre

anunciam que uma coluna proveniente de Oukta alcançou um ponto a 125 quilómetros da fronteira. Avançou ontem 13 quilómetros, calculando-se a média de avanço em 10 quilómetros por dia, as tropas soviéticas devem atingir, dentro de dois dias, o golfo de Botnia, nas proximidades de Uleaborg. A Finlândia ficaria, desta forma, cortada pela parte mais estreita do seu território, isolada da Suécia e Noruega pela parte sul do país e privada de receber viveres e munições. Apesar das fortificações das ilhas Aland—dizem os comentários—os submarinos soviéticos impedirão a navegação enquanto o golfo não estiver obstruído pelo gelo. Os russos confessam, no entanto, que a progressão das tropas soviéticas é difícil. Na margem oriental do lago Ladoga os russos declararam ter ocupado Kittel e aproximaram-se da linha fortificada que defende a cidade de Sortabala e o lago Janisvari. É este o unico ponto em que os russos poderão cortar a linha Mannerheim.

Mais ao norte, as forças russas cairiam num labirinto de lagos onde, segundo parece, não mostram vontade de se aventurar. Esta região deve constituir o derradeiro refugio dos defensores finlandeses. — (Havas).

A situação militar na Finlândia segundo o critico do «Times»

LONDRES, 14.—O «Times» examina a situação militar na Finlândia. O redactor militar considera que os russos cometeram erro grave ao calcularem depreciativamente a capacidade de resistencia dos finlandeses, mas acrescenta: «É evidente que se os russos cometeram este erro inicial, compreenderam que o haviam cometido e tentam agora repará-lo mediante concentração de importantes reforços. Entretanto, as comunicações de que dispõem os soviéticos são mediocres, excepto no sul, e por todos os pontos as forças russas terão de avançar rapidamente antes de que chegue o inverno com todos os seus rigores. Devemos contar com que a ofensiva redobre de violencia. Mas se a Finlândia conseguir vencê-la, beneficiará seguidamente de certa tregua, visto que o frio causará maiores baixas ao invasor de que ás forças finlandesas».

Por outro lado, o redactor diplomatico do «Times» declara: «Supõe-se que os carregamentos de material de guerra, vindos por via ferrea do sul e sudoeste da Europa e que atravessam a Europa com destino à Finlândia, foram demorados durante algum tempo na Alemanha, pelo governo. Crê-se também que estes fornecimentos incluíam material de guerra que o governo finlandês comprou a países neutros antes de rebentar a guerra. O entendimento entre a Rússia e a Alemanha é, certamente, muito vasto e também é possível que o governo alemão não tenha interesse em que a guerra na Finlândia se prolongue indefinidamente, facto susceptível de acontecer se os finlandeses conseguiram abastecer-se convenientemente de armas no estrangeiro». — (Havas).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 125-Tel. 7527

SUPERSON
RADIO
«o receptor que todos devem possuir...»
RUA DA CONCEIÇÃO 35-1

MAXIM'S

Vida artistica

Exposição Fausto Sampaio

Encerra-se amanhã, nas Belas Artes, a exposição de Fausto Sampaio, que constituiu um êxito e ficou marcando um acontecimento notável na história da pintura portuguesa. A beleza dos quadros expostos, a originalidade dos motivos escolhidos e o seu significado nacionalista justificam o vivo interesse manifestado por essa exposição.

Completando a brilhante série de conferências feitas durante a exposição, amanhã, pelas 18 e 30, o dr. A. Pacheco Jorge, conhecido advogado em Macau, conhecedor da arte e cultura chinesas, fará uma conferência subordinada ao título «A China que Fausto Sampaio sentiu».

Correio aereo do Natal

Em virtude da quadra festiva, que coincide sempre com um volumoso correio para o estrangeiro, e atendendo ainda aos numerosos portugueses que se encontram no Brasil, as taxas aereas para aquele país desde o dia 15 até 31 de dezembro são sensivelmente reduzidas.

Um postal, modelo que a Aero Portuguesa distribui gratuitamente, com cinco palavras de saudação ou agradecimento, fora o endereço, paga de franquia total 2\$85, e para a Argentina, Bolívia, Chile, Paraguay, Peru e Uruguay 3\$35.

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Tel. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

Brandy Borges
Um copo de
uma chavena de bom
café... SÃO O COMPLETO
INDISPENSÁVEL DE UMA
BOA REFRESCAÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Estoril—Caminho de ferro.

Para que serve o ar liquido

M. Georges Claude, o grande inventor francês que descobriu os processos industriais de liquefacção do ar, permitiu com o seu invento produzir em quantidade o oxigenio e o azoto extraídos do ar e o hidrogenio extraído do gás de agua e dos gases de fornos de coque, necessario á síntese do amoniaco que ele realizou de resto por um dos processos mais curiosos e mais simples que se possa imaginar.

O oxigenio é fornecido á clientela acondicionado sob pressão em garrafas de aço. Quanto ao acetilene, cuja entrega no estado comprimido ou liquefeito é praticamente impossivel, é sob a forma extremamente comoda de dissolução em acetona que ele é distribuido em garrafas especialmente estudadas para este efeito. Foi ainda M. Georges Claude quem estabeleceu o poder dissolvente consideravel da acetona em relação ao acetilene. O maçarico oxyacetilénico alimentado por uma garrafa de oxigenio e uma garrafa de acetilene, permite obter uma temperatura extremamente elevada. É utilizado para a soldagem a autogéneo, para o corte de metais (oxy-corte) e para diversos tratamentos térmicos dos metais, nomeadamente certas operações de tempera.

Pela multiplicidade das suas aplicações, a soldagem a autogéneo, o oxy-corte e a tempera oxy-acetilénica, oferecem uma infinidade de recursos a todas as indústrias mecanicas e metalurgicas, nenhum chefe de industria os podendo ignorar.

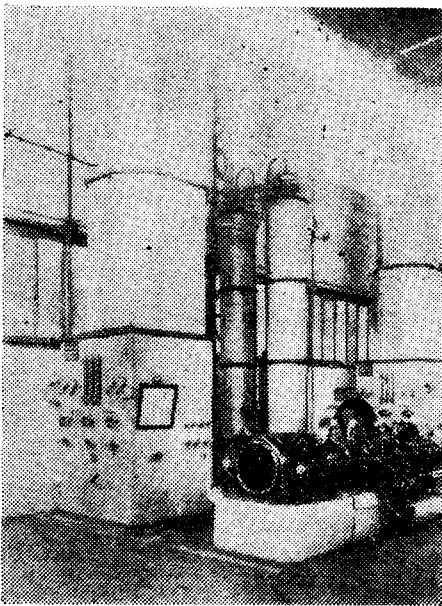
Numerosissimas e importantes oficinas produzem em França oxigenio comprimido e acetona dissolvida bem como a aparelhagem necessaria para a sua utilização industrial. Serviços de estudo e laboratorios dotados duma aparelhagem das mais modernas mantêm-se constantemente ao corrente de todas as pesquisas.

«Contos» com que todos contam

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, impresso a duas côres uma engraçadissima pagina de «charge» aos cartazes anunciadores da lotaria do Natal.

A restante colaboração artistica deste numero do popular semanario humoristico—que publica numerosos artigos e versos cheios de espirito—é de Stuart, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

Na pagina infantil destaca-se «João Manuel, bombeiro».



Aparelho de produção de oxigenio liquido

zas feitas no mundo inteiro e das aplicações novas referentes a maçaricos de alta temperatura, sendo inutil dizer que neste ramo se encontrarão sempre os construtores franceses na extrema vanguarda do progresso.

Para todas as informações, dirigir-se á Fédération de la Mécanique, 11, Avenue Hoche, Paris (8.e), France.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 13—A Casa dos Pescadores de Aveiro tem exercido larga acção a favor dos pescadores deste concelho; se assim não fosse, mais aumentaria a fome e miséria que reina naquelas classes pobres, devido á grande crise que atravessam, mormente na quadra invernos que se atravessa. Dá-lhes a Casa dos Pescadores assistência medica e farmaceutica e amparo nos casos dificeis. É medico da Casa dos Pescadores neste concelho o sr. dr. Joaquim José Ferreira Baptista, que tem sido incansavel no desempenho da sua missão.

DR. BASTOS GONÇALVES

Salada da Estrela, n.º 129 r/c.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Guarda, viscondessa de Balsemão, D. Berta de Andrade Bastos de Mendonça, D. Maria das Dores de Albuquerque Lobato de Melo, D. Teresa Cardoso Pottier de Carvalho Monteiro, D. Maria Angelina Moraes Sarmiento Soares de Albergaria, D. Magda Regina de Albuquerque de Castro Amaro, D. Vera Resagga Ferraris de Saldanha (Rio Maior), D. Maria Teresa de Almeida e Napoleão de Carvalho (Chancelheiros), D. Etelvina Marques Mendes Correia, D. Maria Herminia Moreira e D. Adelaide Cristina Monteiro.

CHÁ DANÇANTE NO AVIZ HOTEL

No proximo sabado realiza-se no Hotel Aviz um chá dançante, sob a direcção de Armando da Camera Rodrigues. A direcção do Aviz Hotel entregará uma parte da receita á simpatica obra dos Parques Infantis. Madame Vale, recém-chegada de Paris, fará a passagem dos seus ultimos modelos. Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

A CARIDADE

No Club Brasileiro

Realiza-se na sede do Club Brasileiro, na tarde de depois de amanhã, 15, um «chá-bridge», cujo produto reverteverá a favor da Obra de Protecção aos Leprosos.

Esta interessante e louvavel iniciativa, pertence á illustre embaixatriz do Brasil, senhora de Araujo Jorge, a quem a caridade portuguesa muito deve.

Sem duvida, esta festa constituirá um acontecimento de relevo como as anteriores promovidas pela mesma illustre e benemerita senhora.

CASAMENTOS

Na maior intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Julieta Silva, com o illustre cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, servindo de padrinhos a sr.ª D. Angelica Pavão Pereira da Rosa e o nosso querido amigo, sr. João Pereira da Rosa, illustre director do nosso presado colega «O Seculo».

A cerimonia effectuou-se na elegante residencia do noivo, á rua Alexandre Herculano, assistindo apenas as pessoas de familia e amigos intimos.

MEIAS FINISSIMAS

em pura seda animal a 14\$50

só no Campião das Meias

R. Serpa Pinto, 16 D.

(ao Chiado)



COURAÇA DECLARA

QUE de harmonia com o que vem annunciando desde meados de 1937, o Concurso das tampas em bakelite da Pasta Couraça termina impreterivelmente em 31 do corrente mês;

QUE rencia fazer novo Concurso com as mesmas tampas em bakelite, mas que, devido á situação actual, prefere suspender esse Concurso para diminuir as causas que possam influir num aumento de preço da Pasta Couraça;

QUE conforme declarou em 14 de Setembro passado, os preços da Pasta Couraça são precisamente os mesmos que eram antes do conflito actual;

QUE a maioria das outras perfumarias de seu fabrico mantêm também os mesmos preços, nomeadamente os óleos essenciaes, de que está apta a fornecer quaisquer quantidades.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1939.

M. B. B. TEIXEIRA, LIMITADA

Durante a «II Semana da Mãe»

Todos os bons filhos devem oferecer ás suas mães o presente que elas mais apreciarão:

O LIVRO IDEAL DAS SENHORAS A AGENDA DO LAR

precioso auxiliar das donas de casa

366 dias de utilidade ou sejam outros tantos dias de distracção, aprendizagem, cultura e gratas recordações

ÊSTE VERDADEIRO LIVRO DE OURO

contém uma página reservada em cada dia á escripturação domestica;
um balancete mensal de receitas e despesas;
uma folha «memorandum», destinada a registar anniversarios, baptizados, deveres de sociedade, etc.;
algumas centenas de receitas de culinaria, rigorosamente escolhidas e experimentadas;
um consultorio de beleza, com inumeras receitas para o tratamento da pele, do cabelo, dos dentes, dos olhos, das mãos, etc.;
um guia pratico da vida cotidiana, indicando a forma de tirar as nodas de todos os tecidos, de limpar os moveis, tapetes, louças de cobre, pratas, etc.;
uma série preciosa de conselhos, de regras de etiqueta, cujo conhecimento é indispensavel para quem deseja viver em sociedade sem faltar ás praxes estabelecidas;
um guia de medicina domestica, indicando a forma de fazer em casa inumeros tratamentos e de prestar socorros urgentes;
noções e conceitos de jardinagem nas diversas épocas do ano;
curiosas aneddotas infantis;
conselhos sobre a educação das crianças;
conselhos morais que ensinam a tornar a vida agradável;
noções de elegancia pratica para a mulher que trabalha;
curiosidades acerca de objectos, flores e costumes da vida actual;
lições de arte applicada;
indicações para tratar dos cães;
a alimentação dos diversos passaros;
trabalhos de horta;
a criação de galinhas, perus, coelhos, etc.;
como se fazem licôres;
etc., etc., etc.
Um volume de 400 páginas, primorosamente cartonado a côres e ouro

10\$00

À venda nas livrarias. Pedidos á

EDITORIAL «O SECULO»

RUA DO «SECULO», 63 — LISBOA

As festas centenarias

O grande cortejo do trabalho

Informa-nos a Delegação da Comissão Executiva dos Centenários no Porto que terminou no dia 1.º do corrente o prazo para a entrega dos trabalhos para o concurso de cartazes alusivos ao Grande Cortejo do Trabalho, que como numero das festas centenarias se realizará em 1940, naquela cidade.

Concorreram doze artistas. Foram convidados os srs. dr. Aarão de Lacerda, como critico de arte, e Joaquim Lopes e José Sousa Caldas, como artistas, a fazerem parte do juri que hade atribuir os premios aos referidos cartazes.

Do juri, que se reunirá oportunamente, fazem tambem parte o prof. Mendes Correia, presidente da Delegação, que presidirá, e o pintor José Luiz Brandão de Carvalho, realizador oficial do Cortejo do Trabalho.

A obra cultural do Municipio

A Camara Municipal de Lisboa solicita aos coleccionadores, eruditos e olisipógrafos que desejem colaborar na exposição relativa ao Aquecimento das Aguas Livres, chafarizes e abastecimento de agua da cidade de Lisboa, o obsequio de remeterem as especies que possuam para a Repartição dos Serviços Culturais, largo Dr. Afonso Pena, Palacio Galveias, tel. 4 9836.

TAUROMAQUIA

Alberto Luiz Lopes

Na Ordem Terceira de S. Francisco foi hoje operado de urgencia o cavaleiro Alberto Luiz Lopes que ontem, quando montava um dos seus cavalos de toureio, se sentiu subitamente atacado duma crise de apendicite. Foi operador o sr. dr. Mario Carmona.

MINISTRO DA FRANÇA

Acompanhado do 1.º secretario da legação, sr. de Panafieu, visitou ontem a fabrica de Cimento Tejo, em Alhandra, o sr. Amé Leroy, illustre ministro da França, que muito apreciou as instalações em laboração, bem como as que devem ser brevemente inauguradas, e nas quais trabalham alguns tecnicos franceses.

«Matinée» para crianças

Nota-se este ano um movimento ainda mais intenso que o habitual no sentido de tornar mais numerosas e interessantes as manifestações de solidariedade festiva entre toda a familia portuguesa.

Assim, temos conhecimento de que a Camara Municipal de Lisboa—que no 1.º de maio tomou a iniciativa de franquear aos operarios todas as casas de espectáculo de Lisboa—promoverá agora, entre o Natal e Ano Novo, em dois dos nossos melhores teatros, «matinées» destinadas aos filhos dos seus trabalhadores dos varios serviços.

Trata-se de uma iniciativa a que não falta o cunho cultural e que merece toda a simpatia e aplauso.

A festa dos cabeleireiros no teatro da Trindade

Na noite de terça-feira proxima, realiza-se, no teatro da Trindade, uma festa organizada pelo Gremio Concelhio dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, a favor do seu cofre. O programa, que foi elaborado com verdadeiro criterio artistico, include a primeira exhibição do filme do Concurso Nacional de Penteados, bailados por Francis e Ruth Valden e canções por Francisco Vieira; a primeira representação da fantasia em 1 acto «Salão côr de rosa», original de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães e desempenhada por alunos do Conservatorio, e alguns numeros comicos pelo cabeleireiro Palmeiro Viriato; por fim, haverá canções pela actriz Maria Albertina e por Francisco Vieira.

Os poucos bilhetes que restam para esta festa devem ser requisitados para a sede do Gremio Concelhio, rua dos Fanqueiros, 135, 2.º, telefone 2 7732.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade, e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

BRINDES DO NATAL

só no «BARATEIRO PIMENTA»
Ouros, Pratas, Joias e Relogios

O maior sortido e o que mais barato vende

Rua da Palma, 2

Telefone 2 7955

Para os «reveillons», para as festas de *Natal, Ano Bom e Reis*
assim como, para *brindes e consoadas* prefira os productos da

REAL VINICOLA

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

APERITIVOS:

Vig (Quinado branco)
Vat. (» tinto)
Maxim (Vermute)

VINHOS DO PORTO:

SENIOR

Porto N.º 3
Lacrima Christi
Particular Medalhas
Revinor
Old Tawny
W Superior
Exposição
Portugal Velho
Garrafeira 1916
» 1908



Todos conhecem o prestigio do Exército Português. Mas nem todos conhecem ainda a qualidade do Vinho Velho "REAL" PORT

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DE MESA:

Agulha (verde-branco e tinto)
Ermita (branco seco)
Grandjô (» adamado)
» de garrafeira
Colares (branco 1935)
Colares (tinto 1934)
Evel (tinto leve)
» de garrafeira
Douro Clarête (tinto)
Rosi (rosete natural)

ESPUMANTES NATURAIS:

Victoria
Sucesso
Progreior
Assis Brasil
Primeira Reserva
Extra-Reserva

AGUARDENTES VELHAS DO DOURO

Bagaceira Velhissima — Revi-Brandy — Revi-Old-Brandy — Revi-Very-Old-Brandy

A's Ex.ªs Donas de casa recomendamos os nossos vinhos de mesa (tinto, branco e rosête) assim como, de Colares (tinto e branco) em garrações de 5 litros

Tudo à venda nos bons estabelecimentos em todo o país.

PAPELARIA

ESPECIALIZADA EM LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO

ARTIGOS DE ESCRITORIO

Artigos de fantasia — Canetas com tinta — Lapiseiras — «Carnets»
— Carteiras — Pastas — Albuns para fotos — Tinteiros — Papeleiras
— Facas para papel, etc., etc.



OS QUE SABEM
ESPECIFICAM

DULUX

A TINTA ECONOMICA

Coroando muitos anos de investigações combinadas científicas e técnicas com experiências práticas de pintura, a Companhia du Pont introduziu um novo tipo de tinta — Du Pont DULUX! As características de Dulux ensinam-o como incomparável para pinturas exteriores ou interiores de qualquer género.

Os architectos que investigaram as qualidades de Dulux depressa verificaram as enormes economias que o seu uso torna possíveis. Depois de o conhecer bem V. Ex.ª também especificará Dulux. Fornecer-lhe-hemos todas as informações sem compromisso da sua parte.



BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

Carreiras de Camionetes da C. P.

entre Lisboa e Portimão, via Barreiro, Alcacer do Sal, S. Tiago do Cacem, Odemira.

PARTIDAS DE PORTIMAO		PARTIDAS DE BARREIRO	
Partidas de Portimão	8,15	Partidas de Lisboa T. P.	7,35
» Lagos	9,00	» Barreiro	8,15
» Bensafim	9,20	» Moita	8,30
» Aljezur	9,55	» Palmela	8,50
» Odeceixe	10,20	» Setúbal	9,10
» Odemira	11,05	» Aguas de Moura	9,50
» S. Luiz	11,30	» Alcacer do Sal	10,45
» Cercal do Alentejo	11,50	» Grandola	11,25
» S. T. Cacem (almoço)	13,25	» S. T. Cacem (almoço)	12,55
» Grandola	14,20	» Cercal do Alentejo	13,55
» Alcacer do Sal	15,00	» S. Luiz	14,10
» Aguas de Moura	15,45	» Odemira	14,40
» Setúbal	16,30	» Odeceixe	15,20
» Palmela	16,45	» Aljezur	15,45
» Moita	17,05	» Bensafim	16,20
Chegada a Barreiro	17,20	» Lagos	16,45
» Lisboa T. P.	18,00	Chegada a Portimão	17,25

**SERVIÇO
RAPIDO
E CONFORTAVEL**

Embarque e desembarque
nas Estações do Terreiro do
Paço e Barreiro Mar

O trajecto pela via fluvial
é feito pelos
magníficos barcos da C. P.

CASA DAVID

Completo sortido em:

Gabardines e Sobretudos - Gabardine

Panos para Casacos Senhora.

Tecidos lã para vestidos Senhora.

MALHAS para homens, Senhora e crianças.

Pijamas e Camurcines.

Confrontem os seus preços.

259, Rua dos Fanqueiros, 261

CARLOS

Rua Aurea, 34-38 — LISBOA — Telef. 2 0244



O melhor brinde é o da

CASA VIOLA

pois tenciona vender novamente
aos seus clientes os

6.000 CONTOS

da Lotaria do Natal

Bilhetes	1.600\$	Decimos	160\$
Meios	800\$	Vigésimos	80\$
Quartos	400\$	Octogésimos	22\$

Cautelas..... 11\$00

Grande lê nos numeros 1939-2885-1934-3217-8198-5416-6234-7973-8975-9131-7165-4215

Estes 12 bilhetes são abertos em Octogésimos de 22\$00 e Cautelas de 11\$00 em cada numero

Não se envia jogo á cobrança. Pelo correio mais 1\$00. Pedidos a

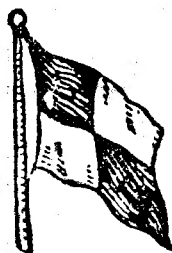
Caetano Ferreira Viola 67, Rua da Assunção, 69 — LISBOA
Junto á R. Augusta — Telef. 2 4647

Quereis os 6.000 contos ?

Jogai no

GOUVEIA & SILVA

84 — Rua da Assunção — 86



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 23 de Dezembro, pelas 16 horas, sai o paquete

« **NYASSA** »

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Angoche, Porto Amelia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 19, e depois desta data até ás 18 horas do dia 22, com o aumento de 20 0/0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 6 de Janeiro, pelas 16 horas, sai o vapor

« **CUBANGO** »

Com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 3 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 5, com o aumento de 20 0/0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Na viagem do Sul para o Norte, este navio escalará os portos de S. Vicente e Praia, se convier.

ATENÇÃO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0/0.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85 — Tel. 2 3021. — (6 linhas)

Sucursal, no PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73, 2.º — Tel. 1434.

ANVERS (Belgica), Ciffe & C.ª, agentes marítimos e de passagens, 43, rue Neuve

É indiscutível!



PHILIPS

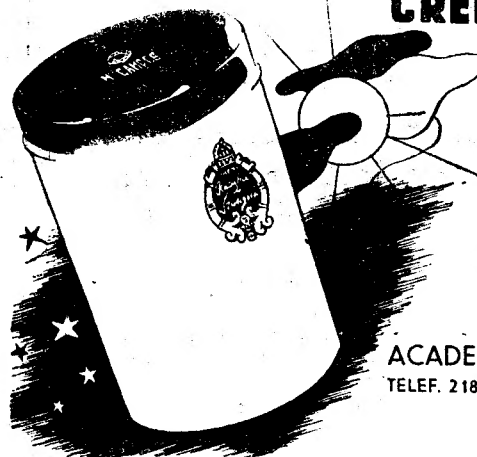
A LAMPADA DURADOURA

CASACOS DE PELES

Capas, golas e peles soltas, ultimos modelos, os mais chiques e os mais elegantes. Tudo a prestações. Visite-nos e vejam as nossas condições. Sejam elegantes e modernas. Rua de Santa Justa, 75, 2.º — Telefone 2 1732.

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sobre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, este creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes secas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Cafés reunidos

S. A. R. L.

São convocados os Senhores accionistas para reunirem em Assembleia Geral no proximo dia 30 do corrente mês, ás 15 horas, na sua sede no largo de S. Domingos, n.º 12, para o seguinte:

Eleição das vagas ocorridas nos corpos gerentes.

Não comparecendo o numero legal dos Senhores accionistas, ficam os mesmos convocados para reunirem no mesmo local e á mesma hora, no dia 16 de janeiro de 1940. — Lisboa, 13 de dezembro de 1939. — O presidente da Assembleia Geral, Carlos Lacombe.

NÃO CONFUNDIR



A ÚNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.
Rua da Palma, 268—Lisboa

CASA DO ALGARVE

Assembleia Geral Extraordinaria

Nos termos do artigo 21.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinaria para o dia 16 do corrente, ás 21 horas, na Rua da Victoria n.º 53, 1.º, com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e discussão do Relatório da Comissão eleita na ultima Assembleia.

Não havendo numero legal, efectuar-se-á, meia hora depois, com qualquer numero de socios.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1939.

O Presidente da Assembleia Geral
João Antonio Correia dos Santos

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazível recinto com divertimentos,
para creanças

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.ª

P. RESTAURADORES, 53, 1.º

SEEL

Telefone 24986

Organização comercial — Material de escritorio

MAQUINAS DE CALCULAR, SOMAR E ESCRIVER

FICHEIROS HORIZONTAIS E VERTICAIS

MOVEIS E TODO O EQUIPAMENTO EM AÇO

LIVROS FOLHAS SOLTAS, FABRICO NACIONAL

LIVROS DE ANEIS E DIVERSOS

DOSSIERS, FICHAS, INDICES, CARTÕES DE GUIA, ETC.

EM CARTOLINA PRESSBOARD.

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO E ECONOMISARÁ DINHEIRO APERFEIÇOANDO A SUA ORGANIZAÇÃO

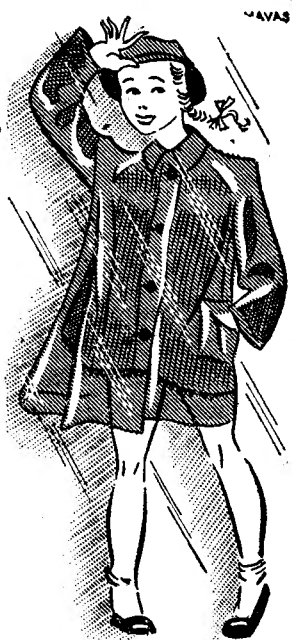
Chuva!

ENCANTO DAS CRIANÇAS.

Dia de chuva, dia de festa para as crianças. Com que alegria elas recebem os primeiros pingos nos cabelos e chapinham nas poças! Mas cuidado, não devem molhar os vestidos ou fatinhos porque seria perigoso. Compre-lhes uma capa feita com o novo tecido OILED SILK PARIS, transparente e de cores alegres com modernos desenhos e aspecto gracioso. Deixe-as depois apanhar chuva à vontade! É absolutamente impermeável e de longa duração por não ser um derivado da borracha.

OILED SILK "PARIS"

Representante
ANTONIO MADUREIRA
602, Rua Heróis de Chaves — PORTO



Agente em Lisboa:

ALVARO DE CASTRO TEIXEIRA — Rua da Concelção, 35, 2.º — Tel. 2 5048

Espumante Natural

Borges



*Nas festas de família e nas festas elegantes,
companheiros inseparáveis...*